



**LUSO**  
**JORNAL**

Desde a eleição de 4 de outubro de 2015

Apesar das promessas, já lá vão

**129**

dias sem nenhuma proposta de alteração  
da Lei eleitoral para os Portugueses  
residentes no estrangeiro

07

**Consulado.** O Consulado Geral de Portugal em Bordeaux vai fazer a sua primeira Permanência Consular em Fumel, na Mairie daquela cidade.

08

**Ensino.** Estão abertas as inscrições para a nova Secção Internacional de Português no Liceu Alexandre Dumas, em Saint Cloud.

11

**Livros.** O livro “O dia em que o sol se apagou” de Nuno Gomes Garcia vai ser apresentado em público, pela primeira vez, em França.

13

**Arte.** Paris expõe a artista portuguesa Helena Almeida, na Galerie du Jeu de Paume, “para lhe dar a atenção há muito merecida”.

Edition n° 251 | Série II, du 10 février 2016  
Hebdomadaire Franco-Portugais

GRATUIT

O jornal das Comunidades Lusófonas de França, editado por CCIFP Editions,  
da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa



20

O ciclista Adérito da Cruz que sofreu uma queda em novembro, saiu do hospital e foi homenageado no Vélodrome de St Quentin-en-Yvelines.

Edition

F R A N C E



Transferts BCP

TRANSFEREZ  
VERS LE PORTUGAL  
ET GAGNEZ UNE  
MACHINE A CAFE \*

Delta Q

\*Voir conditions sur banquebcp.fr

Banque BCP

## O Consulado Geral de Portugal em Lyon está em obras

O serviço vai estar perturbado durante dois meses

07



## Filme de Carlos Saboga nos cinemas franceses

13

Joana Ribeiro é atriz em “A uma hora incerta”

DR

2<sup>ème</sup> année  
consécutive

ASSURANCE-VIE  
FIDELIDADE INVEST  
CONTRAT EN EUROS

\* Taux annuel net de frais de gestion et brut de prélèvements  
sociaux et fiscaux de 3 % réalisé au 31/12/2015

3%

TAUX DE RENDEMENT  
NET EN 2015\*

Les rendements passés ne préjugent pas des rendements futurs.

FIDELIDADE  
ASSUREUR DEPUIS 1808

fidelidade.fr



## ➔ Crónica de opinião

➔ Palavra  
ao leitorPortugal  
e a sua cultura

Por Mário de Andrade  
Gonçalves  
Nantes

Enquanto se fala da cultura portuguesa em quase todo o mundo, ela é como uma luz que se vai apagando pouco a pouco. Os responsáveis pela cultura do nosso país, cada vez reconhecem menos o seu valor. Uns vão, outros vêm. Mas ao contrário do que é o dever, não a dignificam e ainda menos os nossos bons artistas. Enquanto alguns destes procuram esconder as muitas decepções que encontram no dia-a-dia das suas carreiras... Muitos há que desaparecem da nossa vista. E nós perguntamos: por onde andam eles? De que vivem? Como? Será que sofrem? E porquê? A arte seja ela qual for, é por vezes uma paixão que merece o nosso respeito. E cada vez é menos respeitada. Caros leitores, eu sou por vezes considerado um modesto poeta popular, amante de fado, por isso escrevi na música do fado-tango, um poema em que me identifico com aqueles que longe da Pátria choram com pena do sofrimento das suas mães.

## A Alma de um Português

Após um dia emigrar  
Fiquei mais sentimental  
Levo os dias a sonhar  
Choro de saudade ao lembrar  
As coisas de Portugal.

Às vezes sinto doer  
O coração no meu peito  
Envolto no seu bater  
Anda um rosto de mulher  
Que o traz quase desfeito.

Rosto triste amargurado  
Duma tristeza sem fim  
Rosto que chora o meu fado  
E que espera ser beijado  
Ainda um dia por mim.

Meu orgulho e altivez  
Quanta amargura contém  
A alma dum Português  
Não esquece uma só vez  
O rosto da sua mãe.

Os emigrantes e as eleições presidenciais:  
uma história de exclusão

Cristina Semblano  
Economista, BE França e  
dirigente nacional do BE

contact@lusojournal.com



Com as eleições presidenciais deparámo-nos mais uma vez com esta confrangedora realidade: o direito de voto dos emigrantes existe, mas não existem as condições de exercício desse direito, pelo que, na prática, estamos perante um direito formal, vazio, oco de sentido, um direito sem direitos.

Pergunto: para quê manter esse direito se ele não corresponde a nada? Para dar boa impressão? É que este país de emigração por excelência, que tanto tardou a reconhecer aos seus cidadãos emigrantes, o direito de participarem na eleição do primeiro magistrado da Nação, semeou o caminho que leva à consagração desse direito de obstáculos tirando-lhe, assim, todo o alcance.

O facto é que, passados mais de quarenta anos após a restauração da democracia em Portugal (e quase vinte anos após o reconhecimento do direito de voto dos emigrantes nas presidenciais) e, ainda mais, depois da passagem da Direita radical no poder, o direito de voto dos emigrantes nestas eleições - às quais limitamos o presente artigo - ou antes, o exercício daquele direito, tornou-se cada vez mais impraticável.

Com efeito, sendo presencial, o voto exige a deslocação aos Postos consulares que, de Governo em Governo, de reforma em reforma (ler de cortes orçamentais em cortes orçamentais), se têm reduzido a um ritmo sustentado, obrigando os Emigrantes a percorrer distâncias cada vez mais importantes para poder votar.

A título de exemplo, nas instalações do Consulado Geral de Portugal em Paris, funcionaram, nos passados dias 23 e 24 de janeiro cinco mesas de voto onde, para

além dos nossos concidadãos residentes em Paris e na região parisiense, puderam exercer o direito de voto os Portugueses das regiões de Lille, Rouen, Reims e Le Havre, três das quais eram antigas cidades consulares onde agora funcionam meras Presenças consulares.

Essas cidades ficam distantes de Paris de, respetivamente, 225, 135, 144 e 410 quilómetros, por estrada, e um percurso de ida e volta em comboio de alta velocidade (TGV) consome 2 horas tratando-se de Lille (4h30 de carro) e 1h30 tratando-se de Reims (3h00 de carro). Quanto à cidade de Rouen e Le Havre, que não dispõem de acesso em comboio de alta velocidade, o percurso (ida e volta) oscila entre 2h20 e 3h00 (3h30 de carro), para a primeira e 4h20 a 5h20 (5 horas de carro) para a segunda. E estes cálculos apenas contemplam os que vivem nas cidades intramuros - o que não é o caso da esmagadora maioria - e os trajetos do centro ao centro das cidades e, não, os do centro ao Consulado e inversamente.

Não sei qual o grau de espírito cívico necessário a um cidadão e, por conseguinte, a um cidadão-emigrante, para que ele aceite fazer tamanhos percursos para participar na escolha do Presidente da República. E isto tanto mais quanto estes percursos tiveram de ser multiplicados por dois para aqueles que se recensearam após a supressão das estruturas consulares naquelas cidades, atendendo a que o recenseamento tem de ser para os emigrantes - que perderam a sua capacidade eleitoral, aquando da mudança de residência para o estrangeiro - um ato voluntário e presencial.

Mas, admitindo que um invulgar espírito de sacrifício dos emigrantes conjugado com um invulgar conceito de cidadania permitissem ultrapassar estas barreiras, uma outra se lhes atravessaria pelo caminho: o custo a suportar para ir votar. Com efeito, é necessário pagar as deslocações, o que representa para os Emigrantes residentes em Lille, Rouen, Le Havre e Reims intramuros, um custo de respetivamente 80 a 100 euros, 30 a 50 euros, 60 euros, e 52 a 90 euros. Assim sendo, para um casal de emigrantes que venha votar de Lille a Paris em TGV o custo é de 160 a 200 euros (sem contar com o recenseamento que acarreta, além do mais, a perda de dias de trabalho).

O exemplo que demos e os contornos a que o circunscrevemos estão longe de esgotar o percurso de combatente e o preço a pagar pelo direito de voto. Na própria França, onde existe a maior Comunidade portuguesa da Europa, há casos mais difíceis, e situações similares verificam-se em países como a Alemanha, o Reino Unido, a Suíça. E o que dizer do Brasil, onde podem ser precisas viagens de duas horas de avião para aceder ao Consulado?

Os Partidos políticos (como os candidatos presidenciais) não se podem limitar a convocar os Emigrantes nos atos eleitorais e a apelar ao espírito de cidadania: fazê-lo é prosseguir uma estratégia puramente oportunista já que, sem alteração da lei eleitoral, estaremos sempre confrontados com a magreza assustadora dos cadernos eleitorais face às populações reais emigradas, e a taxas de abstenção assustadoras.

Urge, pois, alterar a lei, por forma

a que ela contemple a real possibilidade de desdobramento das mesas de voto por um lado e, por outro, a introdução de novas modalidades de voto e de recenseamento. Na era da internet, o voto eletrónico deve poder constituir uma opção para estes cidadãos dispersos em vastos territórios, onde as instalações do Estado português são cada vez mais raras. Da mesma forma, o recenseamento automático (para os que partem), ou por via eletrónica ou postal (para os que, já emigrados, foram injustamente privados da sua capacidade eleitoral) devem ser a regra. De outra forma, continuamos a estar perante um simulacro de Democracia. Com efeito, nenhuma Democracia digna desse nome pode exigir dos que emigram - e na grande maioria dos casos dos que foram constringidos a emigrar devido às políticas de desemprego, empobrecimento e exclusão cometidas no país (o que é o caso da vaga de emigração da década de sessenta, mas também da atual que a chega a superar, em alguns anos) - um preço tão elevado para participar na escolha do Presidente da República.

Ora, essa escolha é fundamental para os emigrantes. Com efeito, um Presidente que defenda a igualdade de tratamento dos cidadãos, consagrada na Constituição da República, não pode tolerar a discriminação crescente de que têm vindo a ser vítimas os que emigram. Tal discriminação, patente no facto de o desinvestimento verificado nas áreas da emigração ter coincido com o maior êxodo de população portuguesa desde a década de sessenta, é indigna de qualquer democracia e, a fortiori, a do Portugal migrante.

• PUB

Société de Nettoyage Industriel recherche:  
**Commercial terrain dans le secteur de  
la propreté avec expérience.**

**Salaire motivant avec véhicule et moyen de  
communication.**

Transmettre CV et lettre de motivation au service  
du personnel.

**Sté M.D.S**  
**ZAE 08 Rue de la Croix Jacquebôt**  
**95 450 VIGNY**

• PUB



**LusoJornal. Le seul hebdomadaire franco-portugais d'information** | **Édité par: CCIFP Editions SAS**, une société d'édition de la Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise. N°siret: 52538833600014 | **Représentée par:** Carlos Vinhas Pereira | **Directeur:** Carlos Pereira | **Collaboration:** Alfredo Cadete, Angélique David-Quinton, António Marrucho, Clara Teixeira, Cindy Peixoto (Strasbourg), Conceição Martins, Cristina Branco, Dominique Stoenesco, Eric Mendes, Gracianne Bancon, Henri de Carvalho, Inês Vaz (Nantes), Jean-Luc Gonneau (Fado), Joaquim Pereira, Jorge Campos (Lyon), José Manuel dos Santos, José Paiva (Orléans), Manuel André (Albi), Manuel Martins, Manuel do Nascimento, Marco Martins, Maria Fernanda Pinto, Mário Cantarinha, Nathalie de Oliveira, Nuno Gomes Garcia, Padre Carlos Caetano, Patricia Valette Bas, Ricardo Vieira, Rui Ribeiro Barata (Strasbourg), Susana Alexandre | Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits | **Agence de presse:** Lusa | **Photos:** António Borge, Luís Gonçalves, Mário Cantarinha | **Design graphique:** Jorge Vilela Design | **Impression:** Corelio Printing (Belgique) | LusoJornal. 7 avenue de la porte de Vanves, 75014 Paris. Tel.: **01.79.35.10.10**. | Distribution gratuite | 10.000 exemplaires | Dépôt légal: février 2016 | ISSN 2109-0173 | **contact@lusojournal.com** | **lusojournal.com**



→ Propina está vinculada ao Programa do Governo

## Governo admite “injustiça” mas mantém as Propinas no ensino de português no estrangeiro

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas reconheceu na semana passada que o pagamento de Propinas no ensino de português no estrangeiro causa um sentimento de “relativa injustiça”, mas lembrou que o Governo não contemplou esta matéria no seu Programa. “Quero reconhecer e salvaguardar o esforço que tem sido feito, por vários Deputados, sobre a necessidade de se encontrarem alternativas que atenuem o sentimento de relativa injustiça que há nas Comunidades por cobrarmos uma taxa em sete dessas Comunidades e não nas outras. Não podemos negar esse sentimento de injustiça. Temos de encontrar uma fórmula” para solucionar esta questão, disse José Luís Carneiro, durante uma audição na Comissão parlamentar de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, onde se deslocou para acompanhar o Ministro dos negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva. O pagamento de Propinas por sete Comunidades emigrantes pelo ensino de português no estrangeiro - que é oferecido em 13 Comunidades - foi introduzido em 2013 e é criticado por Deputados do PS, PCP e Bloco de Esquerda.

O Governo quer “encontrar condições, num quadro temporal que corresponda às condições do Estado português para procurar atenuar esse sentimento de injustiça”, afirmou



José Luís Carneiro com Augusto Santos Silva

Lusa / António Cotrim

José Luís Carneiro, mas lembrou que “a Propina não integrou o Programa do Governo e está primeiramente vinculada ao programa do Governo”.

A introdução desta taxa permitiu uma receita de 1,4 milhões de euros, que “proporcionou a introdução de um conjunto de respostas, nomeadamente o financiamento das ativida-

des de coordenação do ensino de português no estrangeiro (800 mil euros), a oferta de manuais escolares (mais de 300 mil euros), a certificação das competências, formação de professores e criação de bibliotecas escolares em muitos dos espaços onde essa oferta é garantida”, salientou o Secretário de Estado.

José Luís Carneiro lembrou que o Governo fez agora “um esforço de 3,6 milhões de euros para garantir um mecanismo de correção extraordinário das condições remuneratórias dos professores de português no estrangeiro” e não consegue, “de imediato, tentar dar uma resposta” a esta matéria.

### em síntese ↓

**Portugal é o quarto país onde o francês é a segunda língua mais estudada**

Em Portugal, 85,4% dos estudantes do primeiro ciclo do ensino secundário aprenderam duas ou mais línguas estrangeiras, um valor acima da média da União Europeia (UE 59,9%), segundo dados de 2014, agora divulgados pelo Eurostat.

A esmagadora maioria dos alunos do secundário em Portugal (97,1%) aprende línguas estrangeiras (UE 98,6%), sendo o inglês a escolha de 95,4% dos estudantes (UE 97,3%), seguindo-se o francês: 64,7%, acima da média europeia de 33,7%.

Segundo o gabinete oficial de estatísticas da UE, Portugal é o quarto país onde o francês é a segunda língua mais estudada, depois de Chipre (88,1%), Roménia (84,6%) e Itália (67,7%).

**Mestrado em vinho e turismo: Portugal, Espanha e França**

O ‘Win Tour’ (Erasmus Mundus Joint Master Degrees on Wine Tourism Innovation) é o novo Mestrado internacional em Enologia e Turismo em que a Universidade do Porto é parceira, em conjunto com a Universidade Rovira e Virgili, na zona da Catalunha de Tarragona (Espanha), e com a Universidade de Bordeaux (em França), e vai abrir em setembro deste ano.

A parceria entre as três universidades que associa dois conceitos - Enologia e Turismo - explica-se pelo facto daquelas instituições de Ensino Superior estarem inseridas em zonas classificadas pela Unesco como Património Mundial da Humanidade, e também porque todas têm tradição em produção de vinhos de alta qualidade.

O programa do mestrado tem a duração de dois anos e os estudantes têm que seguir uma estrutura predefinida, que implica que frequentem o 1º semestre na Universidade Rovira e Virgili (Espanha), o 2º semestre na Universidade de Bordeaux e o 3º semestre na Universidade do Porto. O 4º semestre, que corresponde ao estágio final, pode ser realizado em qualquer uma das universidades.

A turma abre com um mínimo de 25 estudantes e no máximo até 35 alunos. As candidaturas estão abertas atualmente para os interessados na bolsa Erasmus+ e o prazo termina a 15 de março. Para os alunos interessados em fazer o Mestrado sem bolsa, num regime de autofinanciamento, as candidaturas são entre 15 de abril e 30 de maio.

### → Crónica de opinião

## Uma política externa ambiciosa

**Paulo Pisco**  
Deputado (PS) pelo círculo eleitoral da Europa

contact@lusojournal.com



Depois de um período de esvaziamento da política externa portuguesa nas suas várias dimensões, no bilateralismo e no multilateralismo, na dimensão europeia, na cooperação para o desenvolvimento e nas Comunidades portuguesas, a ambição está de volta, como ficou patente na apresentação das linhas de orientação para o Ministério dos Negócios Estrangeiros que o Ministro Augusto Santos Silva fez na abertura do Seminário diplomático, que no início de cada ano traça as perspetivas para a ação externa do país.

Se Paulo Portas afunilou a política externa na diplomacia económica e Rui Machete se destacou pelo apagamento, ambos prosseguiram uma política de depauperamento dos recursos materiais e humanos das Embaixadas e Consulados, com consequências negativas na nossa capacidade de representação externa e de atendimento aos Portugueses residentes no estrangeiro. Pelo contrário, o novo Ministro dos Negócios Estrangeiros evidencia-se pela ambição à altura da nossa presença no mundo e do legado humano e cultural que os Portugueses foram deixando pelos cinco continentes ao longo de séculos.

Com efeito, é a primeira vez que um Ministro dos Negócios Estrangeiros faz uma abordagem integrada, sólida

e coerente das várias vertentes da política externa em que as Comunidades portuguesas têm o lugar que verdadeiramente merecem, através de uma presença transversal marcada por um reconhecimento sério do seu imenso potencial económico, cultural, humano e linguístico, envolvendo-as no esforço de desenvolvimento e afirmação do país, tanto interna como externamente e, claro, também com o imprescindível empenho dos nossos diplomatas, como sempre tem acontecido.

A emigração portuguesa é um traço singular da nossa história, uma marca distintiva que transportamos no nosso ADN, que não deve ser encarada com base no preconceito sobre aqueles que tiveram de abandonar o país por razões económicas em circunstâncias de precariedade, mas sim como um ativo fundamental com capacidade para valorizar Portugal enquanto nação com uma indiscutível projeção global. Este facto justifica por si só que se implementem políticas públicas que vão ao encontro das suas necessidades e expectativas, o que, com a desculpa da austeridade, não se verificou nos últimos quatro anos.

Ao potencial de projeção global está naturalmente associada a língua portuguesa e, com ela, uma identidade, uma cultura e um modo de viver que

passa por uma propensão para uma fácil integração e miscigenação que nos caracteriza, o que foi um grande contributo para que os Portugueses estivessem entre os pioneiros da globalização, moldando o universalismo que tanto gostamos de afirmar como uma das marcas da nossa identidade coletiva.

E este universalismo é de facto um trunfo se o quisermos e soubermos utilizar e faz parte estrutural do humanismo português, que ao longo de séculos, no passado como no presente, afirmámos e afirmamos no mundo e é um rosto da nossa singularidade, para utilizar a expressão do Ministro Santos Silva. E é esta singularidade que devemos assumir sem complexos, mas também sem sobrançeria, como um dos instrumentos centrais para a projeção da nossa política externa.

Como o demonstra a nossa história e a forma como nos fomos relacionando com os diferentes povos nos cinco continentes, os Portugueses sempre demonstraram uma capacidade muito particular para agirem como, citando Eduardo Lourenço, “intérpretes de culturas”, em África como nas Américas, na Ásia como na Oceânia. E é neste contexto que podemos encontrar o humanismo português, isto é, numa atitude cosmopolita que

sempre tivemos no mundo e nos permitiu ir para além daquilo que à partida seria imaginável para um povo nativo de uma pequeno país sem grandes recursos, mas com grande engenho e espírito de aventura.

Tendo, paradoxalmente, assomos de provincianismo interno, temos também provas dadas sobre a capacidade para sairmos do nosso etnocentrismo, criar empatias com outros povos e culturas, e assim construir as pontes necessárias para termos aliados em todas as regiões, em diferentes contextos culturais e nas organizações internacionais. E estes são também aspetos fundamentais para garantir eficácia na promoção da língua e das culturas que unem povos irmãos em todos os continentes e tão úteis são para potenciarmos e afirmarmos o riquíssimo universo contido na CPLP, ainda muito longe de estar plenamente aproveitado. Este é o cerne da ação diplomática anunciada pelo novo Governo liderado por António Costa.

Com efeito, uma das melhores formas de ultrapassarmos um certo fatalismo nacional e um pessimismo militante auto-flagelador é injetar ambição na nossa política externa e levar para outras paragens tudo aquilo que de bom somos e fazemos, com a humildade e simplicidade que nos caracteriza.





## Rubrica jurídica

### O que é o Contrato de Comodato?

#### Resposta:

O Comodato encontra-se definido no Código Civil como sendo um contrato pelo qual uma das partes (comodante) proporciona a outra (comodatário), o gozo temporário de uma coisa móvel ou imóvel, mediante entrega, com a obrigação de a restituir.

O comodatário pode usar a coisa para qualquer fim lícito, dentro da função normal das coisas da mesma natureza, exceto se do contrato ou das circunstâncias resultar o fim a que a coisa emprestada se destina.

O comodato distingue-se do contrato de arrendamento, entre outros aspetos, pelo facto de ser gratuito e o comodatário não ter a seu cargo prestações que constituam o equivalente ou o correspondente da atribuição efetuada pelo comodante.

Embora este contrato seja em regra celebrado no interesse do comodatário, a sua gratuitidade não impede o comodante de impor certos encargos (cláusulas modais).

A duração do comodato é estabelecida livremente pelas partes.

O comodante só responde pelos vícios de direito ou da coisa expressamente se tiver responsabilidade ou tiver procedido com dolo. Neste contrato, o comodatário tem a obrigação de guardar e conservar a coisa que lhe foi emprestada, facultar o seu exame ao comodante, não a aplicar a fim diverso daquele a que se destina, não fazer dela uma utilização imprudente, tolerar as benfeitorias que o comodante pretenda fazer, não proporcionar a terceiro, sem autorização do comodante, o uso da coisa, avisar imediatamente o comodante, sempre que tenha conhecimento de vícios na coisa ou saiba que a ameaça algum perigo ou que terceiro se arroga direitos em relação a ela, desde que o facto seja ignorado do comodante, e restituir a coisa findo o contrato.

#### Rita Ribeiro

##### Jurista

Rua Principal, nº 150  
Granja  
2425-013 Monte Real  
Infos: +351.926.300.365  
Infos: +33 (0)6.12.601.427

→ Pour compléter le Dossier spécial publié la semaine dernière

## Maria Manuela Durão: Consule du Portugal à Lille de 2001 à 2004

Par António Marrucho

Nos ancêtres ont construit, nous construisons, nos descendants continueront l'œuvre. L'œuvre ne sera jamais achevée, comme achevé n'a pas été notre Dossier publié par LusoJournal n°250-II du 3 février dernier, sur la présence consulaire portugaise à Lille.

Ajoutons Maria Manuela Quintelo Batista Durão, comme Consule du Portugal à Lille, entre 2001 et 2004, après avoir exercé le même poste au Consulat du Portugal de Rouen.

C'est sous son impulsion, qu'une fête organisée à la salle Wattremez de Roubaix, rassemblera différentes associations portugaises de la région de Lille. De cet événement est née l'idée de réunir régulièrement les associations représentatives de la Communauté portugaise du Nord de la France. A ce groupement on donnera le nom de Comissão Inter-Associações Portuguesas da Região Nord-Pas de Calais.

Du 4 juin au 15 juin 2003, Maria Manuela Durão fera découvrir une expo-



sition l'Art des Azulejos. Amoureuse de l'art en général, elle réalisa en 2002 une exposition avec la présence du sculpteur António Razão et du photographe Manuel Xavier. En plan-

tant un arbre, elle sera présente lors de la création du Parc de la Gargouille, à Parcq, celui-ci se voulant une reproduction des jardins des Ducs de Bourgogne. Ce parc étant intégré

au Centre Culturel Européen Philippe Lebon, ce dernier ayant été marié à Isabelle du Portugal.

Une date qui restera marquée pour les Portugais du Nord, sera le 1 mai 2004. Date à laquelle, le Président portugais de l'époque, Jorge Sampaio, fera une visite privée au Cimetière portugais de Richebourg et au monument au soldat portugais de La Couture. L'organisation de cette venue étant à la charge de Maria Manuela Durão.

Après être partie de Lille, et avoir fait une pause dans la vie de diplomate, Maria Manuela Durão sera nommée le 15 juin 2010, Consule du Portugal à Düsseldorf, tâche qu'elle cessera en septembre 2015, suite à son affectation à l'Ambassade du Portugal auprès du Saint Siège.

Etre diplomate et avoir son mari avec le même type de charges, n'est pas toujours simples - mari et femme étant souvent séparés, au grès des nominations, à l'exemple de Maria Manuela Durão. Pendant qu'elle exerçait à Düsseldorf, son mari était Ambassadeur à Bruxelles.

## Na próxima semana: Fórum para o emprego da Cap Magellan

A associação Cap Magellan organiza mais um Fórum do Emprego, nos dias 16 e 17 de fevereiro. Os dois momentos são distintos, mas complementares.

Na terça-feira, dia 16 de fevereiro, está programada uma presença da Cap Magellan no "Paris métropole pour l'emploi des jeunes", que decorrerá na Grande Halle de la Villette, em Paris. Este é, segundo a associação franco-portuguesa, o "primeiro fórum de recrutamento da área metropolitana de Paris". Pretende ser um evento "colocando em contacto os candidatos de todos os níveis de qualificação e experiência, com os departamentos de recursos humanos das empresas e das coletividades territoriais da região de Paris".

Segundo um comunicado da associação, "este dia será organizado em cinco partes, indo do recrutamento à formação e à orientação, para atingir



Cap Magellan (archives)

o maior número de jovens que não possuam necessariamente um di-

ploma de estudos superiores. A Cap Magellan convidou a AIESEC a estar

presente no seu stand para uma divulgação das ofertas de estágios nos países lusófonos.

No dia seguinte, quarta-feira 17 de fevereiro, está prevista uma permanência da Cap Magellan e do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), no Consulado Geral de Portugal em Paris para um serviço de informação sobre o emprego junto dos utentes do Consulado Geral.

A Cap Magellan estará presente para uma apresentação das atividades do Departamento de Stages et Emplois (DSE).

Com esta ação, a Cap Magellan pretende "reunir os lusófonos e lusófilos de França" e fazer com que "a língua e a cultura portuguesas sejam reconhecidas e adquiram uma maior visibilidade em França. Informar em diversos setores (cultura, emprego, estudos, etc.)" diz a nota da Cap Magellan enviada às redações.

## Trabalho realizado em Coimbra sobre cirurgia ambulatória premiado em França

O trabalho de um grupo de médicos internos do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC) foi premiado em França, no Congresso Europeu de Cirurgia Ambulatória, segundo anunciou a Associação Portuguesa de Cirurgia Ambulatória.

Em declarações à Lusa, a porta-voz Inês Mesquita disse que o estudo pretendeu conhecer a taxa e compreender as razões do adiamento e da exclusão dos doentes para cirurgia de ambulatório na Unidade de Cirurgia Ambulatória (UCA) do CHUC para es-

tabelecer estratégias para a sua diminuição. "Ainda existe algum caminho para andar relativamente ao cumprimento dos protocolos e nos critérios de inclusão", sublinhou a médica.

O estudo, orientado por Maria Lurdes Bela, responsável pela UCA, analisou o registo das consultas de anestesia entre julho de 2012 a junho de 2013. O grupo analisou os processos de 3.129 doentes submetidos a cirurgia, dos quais 2.129 foram avaliados em consulta de anestesia, e concluiu que é possível melhorar a performance da-

quela unidade.

De acordo com Inês Mesquita, "é possível diminuir" o número de casos de doentes excluídos de cirurgia ambulatória por ausência de exames complementares de diagnóstico e patologias cardiovasculares e excesso de peso ou obesidade. "A aplicação dos protocolos (nem sempre cumpridos) e o estudo direcionado de patologias na consulta pré-operatória cirúrgica reduzirão os números", disse a investigadora.

De acordo com a médica, a "comuni-

cação entre serviços de anestesiologia e cirurgia deve ser otimizada e todos devem ser rigorosos na aplicação dos critérios de elegibilidade".

O estudo foi premiado em janeiro, em França, com o prémio de melhor comunicação livre do Congresso Europeu de Cirurgia de Ambulatório.

A comunicação foi proferida por Inês Mesquita, de 30 anos, médica interna de formação específica, com mestrado integrado em Medicina, e aluna doutoranda em Ciências da Saúde na Universidade de Coimbra.



# FIDELIDADE

ASSUREUR DEPUIS 1808

ASSURANCE-VIE  
FIDELIDADE INVEST  
CONTRAT EN EUROS



# 3 %

TAUX DE  
RENDEMENT  
NET EN 2015\*

Les rendements passés ne préjugent pas des rendements futurs.

**AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA**  
27 rue du Quatre Septembre  
75002 Paris

**01 40 06 06 06**  
**agence@fidelidade.fr**  
fidelidade.fr



\*Taux annualisé net de frais de gestion et brut de prélèvements sociaux et fiscaux de 3 % réalisé au 31/12/2015.

FIDELIDADE INVEST est un contrat d'assurance individuel sur la vie à adhésion facultative libellé en euros régi par le Code des Assurances Branche 20 : vie décès. Fidelidade Invest prévoit des frais de versement et de sortie.

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. - Siège : Largo do Calhariz, 30 1249-001 Lisboa - Portugal - NIPC e Matricula 500 918 880, CRC Lisboa - Capital Social 381.150.000 € - [www.fidelidade.pt](http://www.fidelidade.pt)  
Succursale de France : 29 boulevard des Italiens - 75002 Paris - RCS Paris B 413 175 191 - Tél. 01 40 17 67 20 - Fax : 01 40 17 67 29 - [www.fidelidade.fr](http://www.fidelidade.fr)



→ Bernard Willem

## France-Brésil itinéraire d'un prêtre diocésain

Par António Marrucho

Après le 2ème Guerre mondiale plusieurs vagues d'immigrations sont arrivées en France. C'est ainsi qu'on a vu arriver des Polonais. Ceux-ci venaient légalement, parfois par villages entiers, ramenant avec eux leur prêtre. Les Portugais s'assemblaient eux-aussi par village ou famille, ils arrivaient toutefois, pour la majorité, clandestinement et à quelques exceptions près, le prêtre du village ne les suivait pas. Dans la région roubaisienne la Communauté portugaise a pu tout de même compter sur l'Abbé António Pires qui dans les années 1970-1980 réalisa la plupart des baptêmes et mariages des Portugais de la région. Il dépendait, au début, d'une paroisse de Roubaix. Dans les années 1980 il a été nommé à Notre Dame des Sources de Pérenchies. Il a fallu attendre le milieu des années 1990 pour retrouver un prêtre disponible pour faire des cérémonies en langue portugaise, en la personne de Bernard Willem.

Une exposition sera inaugurée le mercredi 10 février dont le thème sera justement: «Bernard Willem: France-Brésil itinéraire d'un prêtre diocésain».

Nous avons souhaité donner la parole à Bernard Willem sur son prélat au Brésil et sa liaison avec la Communauté portugaise dans la région roubaisienne.

**Vous êtes le plus Portugais des prêtres du Nord de la France. Pourquoi cet amour pour notre langue et notre culture?**

A mon retour du Brésil, à cause de ma pratique de la langue portugaise, on m'a demandé d'accompagner les Portugais surtout dans les célébrations: messes, baptêmes, funérailles, mariages. Je me suis lié d'amitié avec les



Bernard Willem avec des jeunes Roms à Roubaix

DR

Portugais mais ce sont surtout eux qui m'ont adopté parce que je parlais leur langue.

**Pourquoi avoir émigré au Brésil pour prêcher la foi? Etiez-vous à un moment de votre sacerdoce ou des choix devaient se faire?**

Pas du tout. J'ai passé 3 semaines au Brésil avec un ami prêtre, rentré en France après 12 ans là-bas. Puis j'ai décidé d'apprendre le portugais pour pouvoir correspondre avec les Brésiliens que j'avais rencontrés. Deux ans après cela, j'ai demandé à l'évêque s'il m'autorisait à passer quelques années dans la paroisse où j'étais passé, la diocèse de Salvador da Bahia, pour aider le prêtre français, seul pour 50.000 habitants. C'est ainsi que je suis allé pendant 4 ans dans cette pa-

roisse, à Dias d'Avila, à 50 kms de Salvador.

**Quels enseignements avez-vous retiré de cette expérience au Brésil?**

L'importance d'être proche des gens, d'aller les voir chez eux. Parler le plus simplement possible pour être compris par tous. Respecter la culture des Brésiliens et ne pas imposer une 'pastorale française'. La séparation de l'Eglise et de l'Etat n'existant pas au Brésil, il était difficile pour nous de garder notre indépendance vis-à-vis des pouvoirs publics.

**Au vu de votre expérience, diriez-vous qu'il y a un catholicisme ou des catholicismes au Brésil?**

Les Brésiliens de milieu populaire sont encore nombreux dans les

églises, mais ils sont attirés par les nombreuses églises évangéliques, souvent très riches, qui rassemblent des milliers de personnes, leur faisant des promesses invraisemblables. L'Eglise universelle du règne de Dieu a 3 chaînes de télévision et a aussi un groupe de Députés au Congrès national.

**Vous avez été catalogué par certains, de prêtre de Gauche? Cela vous blesse?**

Je n'ai jamais été du côté de la Mairie de Droite et j'étais en lien avec des militants du Parti des Travailleurs, le PT, le Parti de Lula. J'ai accompagné des mouvements comme l'ACO (Action catholique ouvrière), la JOC (Jeunesse ouvrière chrétienne), l'ACE (Action catholique des enfants), qui

soutenaient tous ceux qui prenaient des responsabilités dans le syndicat, les associations d'habitants ou dans leur quartier. Tout en étant en contact avec tous, ce sont presque toujours les plus pauvres que je rencontrais dans les quartiers.

**On peut être Prêtre et pratiquer des activités autres que celles en liaison avec la foi, par exemple l'athlétisme?**

Etant au lycée, je suis entré dans un club d'athlétisme à Roubaix. J'ai pris goût à l'athlétisme en gagnant des courses. Au Séminaire, j'ai entraîné des copains à courir avec moi, notre équipe de cross était souvent première au classement. J'ai réussi à être Champion de France de cross, avec les Facultés et les Séminaires, en 1956. Puis, de 40 ans à 60 ans, j'ai rejoint une équipe de vétérans, à Marquette, ma dernière course étant le semi-marathon de la Braderie de Lille, avant mon départ pour le Brésil, et je fus alors le premier des 60 ans! C'était important pour moi d'être un coureur avec une équipe de copains.

**Que voit-on dans l'exposition qui vous est consacrée «Bernard Willem, France-Brésil: itinéraire d'un prêtre diocésain»?**

Trente photos y seront exposées, de différents formats. Elles vont souligner les temps forts de mon itinéraire: Le coureur devient prêtre, il découvre la JOC: «Un jeune travailleur vaut plus que tout l'or du monde», et il y a tout un cheminement avec le monde ouvrier. Avec le Brésil et la misère de beaucoup, c'est le cheminement avec les plus pauvres. En France, c'est aujourd'hui l'attention aux migrants: les sans-papiers, les Roms, les communautés de personnes qui viennent d'ailleurs... sans oublier les personnes des quartiers de milieu populaire, comme nous disons aujourd'hui.

## Jules Daveau: botaniste et jardinier en chef à Lisboa

Par Gracianne Bancon

Sur invitation du Comte de Ficalho, il y a 140 ans, Jules Alexandre Daveau fut nommé Jardinier en chef au Jardin Botanique de Lisboa. Il y séjourna de 1876 à 1893.

D'un milieu 'saloi', troisième fils d'une famille de 9 enfants, Jules Daveau entre à 16 ans comme élève-jardinier au Jardin des Pantes de Paris. À 20 ans, nommé Chef de culture, il assume la responsabilité des essais pratiqués à partir des semences ramenées de tous les coins du globe par les explorateurs de l'époque.

En été 1876, le Comte de Ficalho cherche un remplaçant à Edmund Goeze, botaniste allemand qui l'avait aidé à créer le Jardin Botanique de l'Ecole Polytechnique de Lisboa. Le professeur Decaisne lui recommande Jules Daveau.

Tout jeune marié, Jules Daveau s'installe avec son épouse à Lisboa. Ils y vécurent 16 années. 4 de leurs enfants naîtront au Portugal.

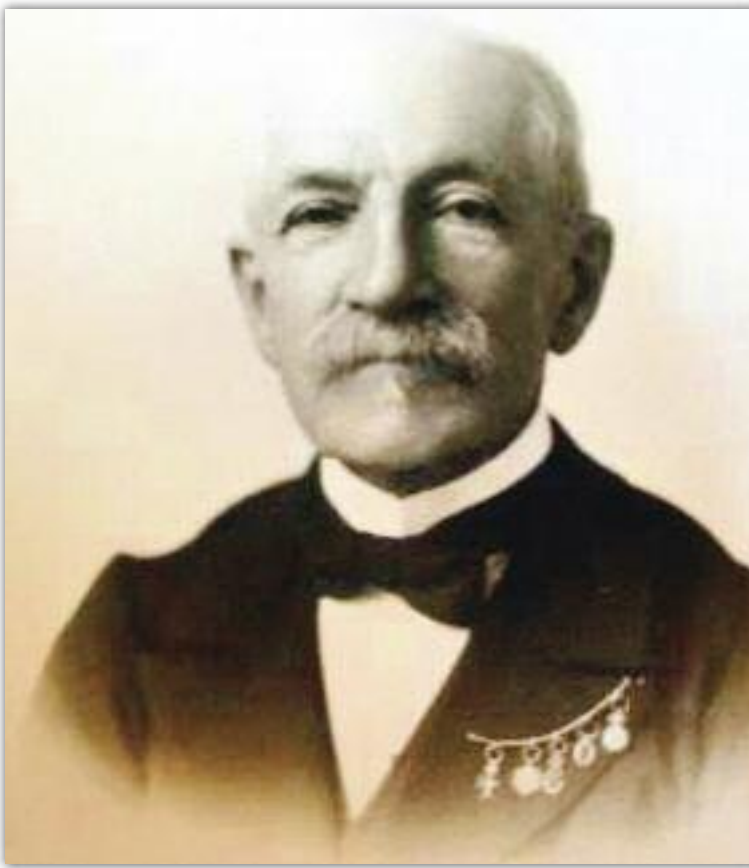
Recruté comme Jardinier en chef dès son arrivée dans la capitale, il est très

vite apprécié. 3 années plus tard, son salaire augmente sensiblement, et ses prérogatives s'élargissent. Il aménage, entretient le jardin, accompagne les étudiants dans la recherche et élabore en profondeur l'herbier de l'Ecole Polytechnique. Il fait construire la grande serre, et plante la fameuse allée de palmiers de Californie et du Mexique de l'ancienne entrée du jardin.

Il recueille une quantité énorme de plantes ramenées des territoires sous domination portugaise, prouvant l'ampleur de la puissance coloniale du Portugal au 19ème siècle.

Chargé d'explorations, il parcourt tout le Portugal en long, en large et en travers.

Il analyse, prend des notes et ramène de nombreux spécimens botaniques, et ce pendant un quart de siècle. Sa rigueur et sa curiosité à toute épreuve, ont influé la connaissance scientifique en matière botanique au Portugal. Il tient compte de la chimie des sols, des bouleversements sur la configuration des paysages apportés par les déplacements de population des milieux ruraux vers le littoral at-



lantique. Ceux-ci annoncent déjà les préoccupations environnementales provoquées à l'ère de la révolution industrielle par l'arrivée des chemins de fer et l'aménagement des routes. Quelques 16-17 ans après son arrivée à Lisboa, Jules Daveau quitte le Portugal, peut être pour des raisons liées au contexte politique de l'époque, et rentre à l'université de Montpellier. Tout en conservant des liens privilégiés avec plusieurs Botanistes portugais avec lesquels il avait travaillé, il propose un autre nouveau Jardinier en chef pour Lisboa: Henri Cayeux. Jusqu'à la fin de sa vie, il garde des liens étroits et professionnels avec les Botanistes portugais les invitant à plusieurs reprises en France, à Montpellier.

100 Ans après son arrivée dans la capitale portugaise, le Professeur A.R. Pinto Lopes fit ériger en 1976, une plaque commémorative de son travail dans le Jardin Botanique de Lisboa. Visites guidées régulières du jardin. En français certains dimanches, de 10h00 à 13h00. Visites assurées par André Laurins, Technicien agronome.



→ Uma sugestão do Conselheiro das Comunidades

## Primeira Permanência consular em Fumel

No próximo dia 26 de fevereiro, sexta-feira, terá lugar a primeira Permanência consular em Fumel (47), que se realizará na Mairie de Fumel, Place du Château.

“Dada a distância entre Fumel e Bordeaux, sede da área consular que cobre o departamento de Lot et Garonne, traduzida em mais de 4 horas de trajeto (ida e volta), há muito que a Comunidade portuguesa desta região manifesta a necessidade de uma Permanência consular”, salientou António Capela, Conselheiro das Comunidades portuguesas eleito nas áreas consulares de Bordeaux e Toulouse, na reunião que teve com a Cônsul Geral de Portugal em Bordeaux, Ana Filomena Rocha, em setembro de 2015.

“Assim, e após decisão do Conselho Consultivo da área consular de Bordeaux, a Comunidade portuguesa do departamento 47 vai poder usufruir a partir deste mês dos serviços consulares com maior proximidade” explica O Conselheiro das Comunidades.

Além da Permanência de dia 26 de fevereiro, segundo António Capela, está também calendarizada uma



outra para o dia 15 de abril, sendo que a sua continuidade “dependerá da adesão dos cidadãos”. O horário de atendimento é das

9h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30, estando o atendimento sujeito a marcação para evitar tempos de espera e assim ser mais cómodo

para os utentes.

O número de telefone para marcações é o 05.56.00.68.26 e aconselha-se a, no momento da marcação,

explicitar de forma clara os documentos ou assuntos que pretendem tratar. “Desta forma, por exemplo, se se pretender levantar um Cartão de cidadão ou um Passaporte que já tenha sido feito no Consulado, basta mencionar isso para que os funcionários possam levar o documento em causa, ou se se tratar de uma Procuração, é conveniente que a minuta seja enviada para o Consulado previamente para ser redigida e o cidadão pode assim levantar aquela na Permanência. Assim, além de estarem mais próximos da população, os Serviços consulares são também mais eficientes” afirma António Capela.

Mostrando “muita satisfação” com esta iniciativa, depois do seu “apelo” à Cônsul Geral em Bordeaux, António Capela realça ao LusoJornal que “depois de tantos anos em que os Portugueses da região de Fumel optavam por se nacionalizar para evitar horas de caminho para tratar de um papel, têm agora mais condições para se sentirem mais próximos do nosso país e para o nosso país os servir melhor”.

## Obras no Consulado Geral de Portugal em Lyon

Por Jorge Campos

Os locais do Consulado Geral de Portugal em Lyon entraram em obras de remodelação que serão realizadas em três fases. O Consulado situa-se na rua Crillon, no sexto bairro de Lyon, e acolhe cerca de uma centena de pessoas por dia. As obras terão uma duração de dois meses e durante a sua realização haverá sempre atendimento ao público, mesmo se os funcionários Consulares pedem aos utentes para evitarem, se for possível, este período.

“O Consulado existe desde os anos setenta, e sofreu um incêndio muito importante em 1976 que destruiu parte dos arquivos e do espaço de acolhimento” explicou ao LusoJornal

a Cônsul de Portugal Maria de Fátima Mendes. “Desde daí, pontualmente, os meus antecessores faziam obras quando necessário. Mas estas obras de hoje são muito dispendiosas e de grande vulto e importância. Por isso tivemos que esperar pelo parecer e pelo orçamento de Lisboa”.

A Cônsul Geral de Portugal explicou ao LusoJornal que as obras implicam várias fases de intervenção, no sistema elétrico, no de isolamento, no primeiro andar e no rés-do-chão, mas também no aquecimento e no ar condicionado. “As pessoas já se queixavam das más condições”.

Para Maria de Fátima Mendes “haverá também uma remodelação e atualização das normas para acesso para deficientes, nomeadamente na

disposição dos sanitários”.

Uma das fases importantes vai ser o “abate dos arquivos, que tem de corresponder a regras próprias. No fim das obras haverá também uma mudança de mobiliário, a chegada de computadores mais modernos, com mais rapidez e mais possibilidades de trabalho. Teremos uma nova porta de entrada, com uma antecâmara de controle, como nos bancos, por questões de segurança, que são importantes nos tempos em que vivemos”.

Maria de Fátima Mendes explicou ao LusoJornal que “está ainda em estudo a criação, no rés-do-chão, de uma parte de atendimento, especialmente para os deficientes, a fim de lhes facilitarmos o acesso ao Consulado”.

Dentro de dois meses o Consulado passará a ter também uma nova central telefónica e a Cônsul Geral destaca sobretudo “mais espaço de atendimento, onde vamos privilegiar um pouco mais a privacidade e a personalização do atendimento do público”.

Outra novidade é a chegada, dentro de um mês, de mais um funcionário para o Posto consular de Bordeaux. “E um outro até ao fim do ano, se Lisboa o permitir. Este é meu pedido, pois as Permanências consulares vão aumentar em várias cidades”. Atualmente o Consulado Geral de Portugal em Lyon faz Permanências em Dijon, Anemasse, Châlon-sur-Saône e Grenoble. Proximamente vão juntar-se Dôle e Chambéry. “Dois funcionários

deslocam-se a estas cidades com um equipamento móvel e até poderão visitar pessoas nos hospitais e casas de repouso, se for pedido esse atendimento previamente”. Maria de Fátima Mendes explica ainda que antecipadamente haverá pessoas nas Mairies ou nas associações dessas cidades, que vão preparar e enviar por correio ou telefone os assuntos com mais exigências a serem tratados nessas Permanências. Os Passaportes e os Cartões de Cidadão serão tratados no próprio dia pelos funcionários.

O Consulado está aberto ao público de segunda a sexta-feira, das 8h00 às 14h00, salvo às segundas, quartas e sextas-feiras, em que fecha às 15h00.

→ Crónica de opinião

## Por uma representação diplomática mais ativa

Rui Ribeiro Barata  
Conselheiro das Comunidades  
Portuguesas em Strasbourg

contact@lusojournal.com



Portuguesas e Portugueses, o ano de 2016 mal começou e os Portugueses residentes no estrangeiro, nomeadamente em França, foram novamente vítimas de uma forma de tratamento desigual, injusta e incompreensível.

Enquanto Conselheiro das Comunidades Portuguesas lamento as declarações proferidas nas últimas semanas, tanto pelo atual Embaixador de Portugal em França como as declarações do Ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva. Considero que o meu dever é agir em prol dos Portugueses que representam. Neste caso, posso afirmar

que a posição que tomo, assim como as ações que iniciei, acompanham o sentir da Comunidade portuguesa residente em França. A Comunidade portuguesa praticamente não conhece o atual Embaixador, ao contrário dos seus antecessores. Um cidadão português que tenha a honra de receber o Grau de Cavaleiro da Ordem das Artes e das Letras não pode estar na origem de nenhum equívoco. Deveria, antes pelo contrário, ser motivo de orgulho e de reconhecimento de todo o povo português, nomeadamente dos Portugueses que residem em França e logo também o deveria ser para o Senhor Embaixador

Moraes Cabral, para o Senhor Deputado Paulo Pisco, para o Senhor Ministro Augusto Santos Silva, ou seja, para toda a Nação.

Gostaria de poder acreditar e afirmar livremente, que somos todos Portugueses onde quer que nos encontremos. Que temos todos o direito de exigir igualdade de tratamento, respeito e consideração, independentemente do local de residência, do meio de origem, ou do estrato social. O artigo primeiro da Constituição Portuguesa é muito claro nesta matéria: “Portugal é uma República soberana, baseada na dignidade da pessoa humana e na vontade popu-

lar e empenhada na construção de uma sociedade livre, justa e solidária”. Assim sendo, parece-me legítimo que nós Portugueses residentes no estrangeiro tenhamos todo o direito de ser representados, defendidos e tratados de uma forma igual, justa e digna onde quer que estejamos.

Relembro que a França é o país do mundo que concentra a maior Comunidade portuguesa residente fora de Portugal. Cerca de 1,3 milhões de Portugueses residem em terras gaulesas. Estamos a falar de uma população praticamente equivalente ao número de habitantes da cidade do

Porto e da sua área metropolitana. Por estes motivos acima anunciados, pelo facto da grande maioria da Comunidade portuguesa residente em França desconhecer o atual Embaixador, consideramos que temos o direito de exigir uma representação mais ativa, menos desigual e mais próxima para com e de todos os Portugueses presentes em solo francês, continuamos a exigir através um abaixo-assinado que se encontra na internet, a substituição do atual Embaixador de Portugal em França.

<http://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=PT79751>

lusojournal.com



em  
síntese100 anos  
Cruzada  
das Mulheres  
Portuguesas

Na sala de referência da Biblioteca Nacional de Portugal (BNP), em Lisboa, está patente uma mostra que assinala o centenário da criação da Cruzada das Mulheres Portuguesas (CMP), associação criada em 1916, com o objetivo de prestar assistência aos necessitados devido à Grande Guerra.

A associação portuguesa “foi inspirada na sua congénere francesa La Croisade des Femmes Françaises, surgida em 1915” e, em março de 1916, existia já um grupo de 80 mulheres, entre as quais Elzira Dantas Machado, mulher do Presidente da República Bernardino Machado, que a fundou.

“A CMP desenvolveu a sua ação através de comissões (Propaganda, Enfermagem e Assistência aos Militares Mobilizados), promoveu a organização de cursos destinados a preparar enfermeiras e a criação de um hospital”, explica em comunicado a BNP. Esta mostra, adianta a Biblioteca, “apresenta essencialmente o material enviado, em 27 de julho de 1917, pela Comissão Feminina ‘Pela Pátria’, para o projetado Museu de Guerra, e que se encontra hoje no acervo da BNP”.

Organista de  
Paris no centenário  
das aparições  
de Fátima

Cento e cinquenta iniciativas até 2017 e ainda uma exposição no Vaticano, em 2018, assinalam o Centenário das Aparições em Fátima, anunciou na semana passada o Santuário. O organista da Catedral de Notre Dame de Paris foi convidado para o concerto de inauguração do órgão da Basílica de Nossa Senhora do Rosário, no próximo dia 20 de março, domingo de Ramos.

Exposições, ciclos de conferências, concursos, música e simpósios teológico-pastorais estão entre as propostas do Santuário até 2017, no âmbito das comemorações do Centenário das Aparições. “O programa, com cerca de uma centena e meia de projetos, visa chegar a diferentes públicos: adultos, jovens, crianças, aqueles com maior ou menor ligação eclesial a Fátima e também a todos os visitantes que, pelas mais diversas razões, se sentem atraídos por este lugar, na esteira do que tem sido dito pelo papa Francisco”.

Nos dias 12 e 13 de maio de 2017, data em que o Papa Francisco estará em Fátima.

## ➔ No Liceu Alexandre Dumas

## Abertas as inscrições para a nova Secção Internacional de Português de Saint Cloud



Por Clara Teixeira

Desde setembro do ano passado foi criada uma nova Secção Internacional de Português no Liceu Alexandre Dumas, em Saint Cloud (92). As candidaturas para integrar neste estabelecimento deverão ser entregues até ao próximo 12 de março.

Dirigida pelo professor Miguel Guerra, a nova Secção Internacional portuguesa acolhe desde setembro apenas 8 alunos na turma de ‘Seconde’. “A Secção Internacional vem no seguimento da Secção de Chaville que abrange o Primário e o Colégio. Muitos dos alunos eram constrangidos após o Brevet de optarem por Balzac ou Montaigne, em Paris, ou terminarem os estudos de português por falta de proximidade, daí a necessidade de haver um prolongamento do ensino português no Liceu, no departamento de Hauts de Seine”, começou por explicar o Diretor. Antes de Saint Cloud, Sèvres era a cidade proposta para aco-

lher a nova Secção Internacional, «finalmente foi Saint Cloud».

As Secções internacionais portuguesas oferecem, para além do currículo do sistema educativo francês, um ensino aprofundado e específico em língua portuguesa (Língua, Literatura, História e Geografia) assegurado pelos professores Miguel Guerra e Carla Lourenço, ambos dão também aulas na Secção Internacional de Saint Germain-en-Laye, com perfil adequado e formados nas universidades portuguesas. O percurso escolar dos alunos é finalizado pelo Diplôme National du Brevet, option internationale, no ano letivo de ‘troisième’, e pelo OIB, Option Internationale du Baccalauréat, no ano letivo de ‘Terminale’.

“Atualmente as Secções Internacionais de Chaville e de Saint Cloud acolhem alunos de diversas origens geográficas (Hauts-de-Seine, Yvelines ou ainda Essonne)”. São propostos três níveis de ensino: o ensino primário na École Primaire Paul Bert (Cha-



ville), enquanto alunos internos (para as famílias que inscrevem os seus filhos neste estabelecimento) ou alunos externos (para os que continuam a frequentar a escola primária do seu setor e se deslocam à Escola Paul Bert para as aulas de português); o colégio no Collège Jean Moulin (Chaville); e o liceu no Lycée Alexandre Dumas (Saint-Cloud).

“O ensino de português pressupõe 7 horas a mais por semana no liceu. Daí ser necessário que o aluno tenha o perfil adequado para a Secção, isto é, se não tiver bases sólidas em língua portuguesa torna-se complicado”, aponta ao LusoJornal.

A admissão na Secção Internacional Portuguesa é da competência da Inspeção académica, dependendo dos seguintes pré-requisitos: a apreciação do dossier individual do aluno (percurso escolar); a avaliação da prova escrita e da prova oral em língua portuguesa e, para os alunos de colégio e liceu, a avaliação da prova escrita em

língua francesa.

“O exame de admissão (primário, colégio e liceu) decorre no próximo dia 19 de março. Em função das vagas disponíveis, terá lugar uma segunda chamada à qual se podem candidatar até ao dia 28 de maio”, recorda Miguel Guerra.

Todos os alunos lusófonos ou que tenham um bom nível de português, podem matricular-se na turma de ‘Seconde’. “Vamos ter duas turmas em setembro, os que estão atualmente em ‘Seconde’ estarão em princípio em ‘Première’ e uma nova turma de ‘Seconde’”. Os formulários de candidatura devem ser requeridos junto dos responsáveis das Secções. É de referir, também, que este tipo de ensino, assim como o processo de candidatura, são totalmente gratuitos.

**Liceu Alexandre Dumas**

Secção Internacional Portuguesa  
112 bd de la République  
92210 St Cloud

**Infos: 06.37.68.10.46**

## ➔ Crónica de opinião

## O Bem contra o Mal: quem ganha?

Ao entrarmos na Quaresma, os cristãos (e porque não também “os homens e mulheres de boa vontade”?) entram num período especial de combate espiritual. Reconhecemos todos a existência do mal, mais facilmente o que existe no mundo e na sociedade e, talvez com mais dificuldade, o que existe em nós mesmos. Por vezes esse mal é consentido, procurado e até legalizado. Outra vez ele toca-nos de forma brutal. Mal é mal, não importa como. Mas será o combate contra o mal uma luta entre iguais de sinal contrário?

“O poder do mal no coração humano e na História da humanidade é um facto indelével. Mantém-se a questão: como explicar este mal? A fé diz-nos que existem dois mistérios de luz e um mistério de noite que, no entanto, está rodeado pelos mistérios de luz. O primeiro mistério de luz é o seguinte: a fé diz-nos que não há dois princípios, um bom e um mau, mas

um único princípio, o Deus criador, e que este princípio é bom, somente bom, sem sombra de mal. É por isso que o ser também não é um misto de bem e de mal: o ser como tal é bom, e portanto é bom ser, é bom viver. Tal é o anúncio feliz da fé: só existe uma origem, que é boa, o Criador. Em seguida vem um mistério de obscuridade, de noite. O mal não provém da origem do próprio ser, não é igualmente original. O mal provém de uma liberdade criada, de uma liberdade mal utilizada. Como foi isso possível? Como se produziu isso? As coisas permanecem obscuras. O mal não é lógico. Apenas Deus e o bem são lógicos, são luz. O mal permanece misterioso... Podemos adivinhá-lo, mas não explicá-lo; não podemos falar dele como de um facto que se segue a outro, uma vez que se trata de uma realidade mais profunda. Continua a ser um mistério de obscuridade, de noite.

Mas surge de imediato outro mistério de luz. O mal provém de uma origem subordinada. Deus, a sua luz, é mais forte. É por isso que o mal pode ser ultrapassado e que a criatura, o homem, pode ser curado. Tanto assim é que, em última análise, vemos que o homem não só pode ser curado mas efetivamente o é. Deus introduziu a cura. Ele entrou pessoalmente na história. À origem permanente do mal, Ele opôs a origem do bem puro. Cristo crucificado e ressuscitado, novo Adão, contrapõe ao rio poluído do mal um rio de luz. E este rio está presente na História: lembremo-nos dos santos, dos grandes santos mas também dos santos humildes, dos simples fiéis, e perceberemos que o rio de luz que provém de Cristo está presente e é poderoso” (Papa Bento XVI, Audiência Geral de 3/12/2008).

Este “rio de luz”, como lhe chama o Papa Emérito, passa por nós e capacita-nos para sermos (ao menos)

“gotas de luz”. Como se vence o mal? Facilmente: com gestos de amor e misericórdia. Como ensina o Papa Francisco: “A misericórdia de Deus transforma o coração do homem e faz-lhe experimentar um amor fiel, tornando-o assim, por sua vez, capaz de misericórdia. É um milagre sempre novo que a misericórdia divina possa irradiar-se na vida de cada um de nós, estimulando-nos ao amor do próximo e animando aquilo que a tradição da Igreja chama as obras de misericórdia corporal e espiritual. Estas recordam-nos que a nossa fé se traduz em atos concretos e quotidianos, destinados a ajudar o nosso próximo no corpo e no espírito e sobre os quais havemos de ser julgados: alimentá-lo, visitá-lo, confortá-lo, educá-lo” (Mensagem quaresmal 2016).

Na luta do Bem contra o mal, a vitória é certa: basta amar sem medida com gestos concretos, pequenos ou grandes.

**Padre Nuno Aurélio**  
Reitor do Santuário de Nossa  
Senhora de Fátima de Paris

contact@lusojournal.com





→ Mecachrome Aeronáutica assina acordo com o Estado

## Empresa francesa constrói fábrica em Évora

O Primeiro-Ministro, António Costa, participou na quarta-feira da semana passada na cerimónia de assinatura, entre a Mecachrome Aeronáutica e o Estado, do contrato de investimento para uma fábrica que está a ser construída em Évora, visitando ainda a Embraer Portugal.

A Mecachrome Aeronáutica, empresa portuguesa da multinacional francesa Mecachrome, e o Estado, representado pela Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP) assinaram o contrato de investimento relativo à fábrica de componentes metálicos para a indústria aeronáutica.

António Costa e os Ministros da Economia e do Planeamento e das Infraestruturas, Manuel Caldeira Cabral e Pedro Marques, respetivamente, são alguns dos membros do Governo que estiveram presentes na cerimónia, no Palácio de D. Manuel, em Évora.

Em comunicado, a AICEP revelou tratar-se de “um importante projeto de investimento”. O projeto vai ter “um forte contributo para o desenvolvimento do ‘cluster’ aeronáutico português, bem como para a projeção da competitividade” do país “como localização para acolher investimento estrangeiro desta dimensão e complexidade, em setores de alta tecnologia”.

Fernando Arteiro, da Mecachrome Aeronáutica, realçou à Lusa que a assinatura do contrato com o Estado é



“um passo importante” para a viabilização da unidade industrial em Évora, cujas obras arrancaram “no final do ano passado”, mas escusou-se a revelar o montante dos incentivos financeiros. A fábrica está a “nascer” no Parque de Indústria Aeronáutica de Évora, num investimento de cerca de 30 milhões de euros, e vai ter uma área de quase 22 mil metros quadra-

dos, dividindo-se a construção em duas fases, a primeira com 13.500 metros quadrados e a segunda com os restantes 9.300.

“As obras estão a decorrer e os prazos definidos são para cumprir”, acrescentou Fernando Arteiro, lembrando que o início de produção está previsto para final deste ano.

Contactada pela Lusa, fonte da Se-

cretaria de Estado da Internacionalização, integrada no Ministério dos Negócios Estrangeiros, que tutela a AICEP, escusou-se a divulgar o valor dos incentivos, mas afirmou envolver verbas comunitárias e “benefícios fiscais”, no âmbito do “enquadramento do Portugal 2020 e do Código Fiscal do Investimento”.

Um despacho dos Ministros dos Ne-

gócios Estrangeiros e da Economia, publicado em Diário da República, na segunda-feira da semana passada, refere que o projeto vai ter “impactos significativos, não só no desenvolvimento e dinamização de um ‘cluster’ aeronáutico na região de Évora, mas também nos efeitos de arrastamento sobre outras empresas” da região. Segundo o despacho, a empresa pretende adotar, na fábrica alentejana, “um processo produtivo criogénico, único a nível mundial”, e “um novo tratamento de superfície dos materiais rígidos, até agora inexistente” no país.

Já com outra unidade industrial a funcionar em Setúbal, a Mecachrome prevê, com o investimento em Évora, exportar 95% da sua produção e criar, até final de 2019, cerca de 300 postos de trabalho diretos.

A empresa portuguesa é detida a 100% pela Mecachrome France, importante Grupo no mercado francês e internacional, especializado na produção de peças de alta precisão para as indústrias aeronáutica, espacial, automóvel e energia.

Com 75 anos de existência, o grupo conta com 14 fábricas em cinco países (França, Canadá, Tunísia, Marrocos e Portugal), mais de 2.400 postos de trabalho com um Volume de Negócios anual superior a 300 Milhões de Euros, em tem como principais clientes Airbus, Boeing, Embraer, Safran, Porsche, entre outros.

**AQUA BEACH RESIDENCE**

**A VENDRE / FIG. DA FOZ / PORTUGAL**  
 CONSTRUCTION INNOVANTE  
 QUALITE DE VIE SUR LE FRONT DE MER  
 COMBINAISON SUBLIME

**WWW.AQUABEACHRESIDENCE.COM**  
 Contact : 00352 42512549 / 00352 621574707  
 marketing.aquabeach@gmail.com

**A+**



→ Em Sucy-en-Brie

## Elsa Lopes vende artigos portugueses na Boutique Ephémère

Por Clara Teixeira

A boutique Ephémère em Sucy-en-Brie (94), vai acolher até domingo 14 de fevereiro a marca 'Le Cœur d'Elsa' criada por Elsa Lopes. Artigos de roupa para casa, quarto, sala, casa de banho, móveis diversos, jóias em prata dourada, ou ainda bordados típicos, eis o que ali poderá encontrar. Tudo 'Made in Portugal', inspirado na tradição e saber portugueses.

Durante uma semana Elsa Lopes vai poder divulgar a sua marca e dar a conhecer vários produtos portugueses. Natural de Viana do Castelo a jovem empreendedora aposta na qualidade e na estética dos seus artigos para atrair o cliente. "Surgiu esta oportunidade de ocupar durante um curto período a boutique efémera que me vai permitir numa primeira fase mostrar os meus artigos e conquistar os primeiros clientes", começa por explicar. "E como é na altura do Dia dos Namorados, então penso que os célebres lencinhos dos namorados e outros bordados tradicionais podem agradar a alguns".

A boutique efémera tem por objetivo mudar todas as semanas de comer-



ciante para divulgar o trabalho e criações de jovens empresários ou criadores. Foi apenas no ano passado que a jovem portuguesa decidiu tomar outro rumo profissionalmente. Ante-

riormente era agente comercial na área dos vinhos, mas o gosto pela decoração persuadiu a Vianense. "O meu projeto baseia-se no mercado da saudade, como estou longe da minha terra natal

é para mim uma maneira de me sentir próxima de Portugal, das minhas origens e assim poder partilhar com Portugueses e Franceses o que temos de bom em Portugal". Para simbolizar a

marca, Elsa Lopes escolheu o famoso coração de Viana, "um ícone conhecido por todo o lado e que por conseguinte ao representar a minha região também representa bem a minha marca", confessa.

Foi em 2007 que veio morar para Chambéry e recentemente mudou-se com a família para a região parisiense. Regularmente vai a Portugal negociar com os fornecedores e aumentar a sua rede de contactos. "Estou aberta a todas as regiões de Portugal e não quero apenas vender produtos tradicionais de Viana do Castelo. Sei que em todas as regiões há produtos de qualidade e que merecem ser conhecidos". Após a passagem pela boutique, vai optar por showrooms e vendas privadas para atrair os seus clientes. "Espero que este conceito da boutique efémera funcione, mas se não der certo, acredito que haverá outras maneiras de cativar as pessoas. Uma coisa é certa não desistirei, sei que não é fácil mas sou otimista", diz confiante.

**Boutique Ephémère**

9 rue de la Porte  
94370 Sucy-en-Brie

## CCIFP PACA junta empresários em Sainte Maxime

Por Cristina Silva

Decorreu no passado dia 29 de janeiro, em Sainte Maxime, no sul da França, um encontro de membros organizado pela Delegação regional da Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa (CCIFP).

Ao longo de 2016, a CCIFP promete realizar diversos encontros com o objetivo de apresentar e discutir diversos temas de interesse para os seus membros.

Este primeiro encontro contou com a presença do Cônsul Geral de Portugal em Marseille, Pedro Marinho Costa, que apresentou um estudo comparativo de Portugal face à Europa nos últimos 30 anos.



O segundo encontro está já agendado para o dia 18 de março, onde serão abordados os temas da fiscalidade e do património pelo contabilista Sérgio Andrade da empresa Ficadex, de Grasses. Outro dos temas, muito requisitado por todos os empresários que recorrem a trabalhadores portugueses através de destacamento, será apresentado pelo advogado Jorge Mendes Antunes do gabinete MCL Avocats de Marseille.

"Mais do que uma aproximação entre membros, estes encontros pretendem trazer conteúdo e atrair pelo interesse que possam suscitar, levando a que assuntos sensíveis sejam discutidos objetivamente entre todos" explica ao LusoJornal Joaquim Pires, o Delegado regional da CCIFP.

• PUB



# GROUPE PINA JEAN

Pina Jean Environnement & le Solleu

## Location de Bennes

Location de bennes de 8m3 à 30m3 :  
Service de chargement, grutage  
Sélection de tri & traçabilité des déchets  
Mise en déchèterie



PINA JEAN  
ENVIRONNEMENT  
01.30.71.32.41

pinajeannerw@aol.com  
01.30.71.32.41  
groupepinajeann.fr



→ “Uma obra que não leve o leitor ao questionamento é uma obra de arte manca”.

## Livro de Nuno Gomes Garcia vai ser apresentado esta semana em França

Por Luísa Semedo

Nuno Gomes Garcia apresenta esta semana, dia 13 de fevereiro, às 17h00, no Lusofolie's o seu segundo romance. «O Dia em que o Sol se Apagou» foi um dos cinco finalistas do prestigiado prémio Leya, saindo incólume de uma longa lista de 361 obras oriundas de 14 países. O romance é marcado pela premissa que o alicerça: corre o ano de 1487 quando, no dia 26 de março, o Sol se apaga do Reino de Portugal.

**Este próximo sábado vais falar-nos do teu último romance em Paris. O público português em França poderá ser especialmente sensível à temática da viagem e do encontro com o estrangeiro, com o Outro. A tua própria experiência de viver fora de Portugal teve alguma influência na escrita da tua história?**

Existem enormes diferenças entre o Outro, como dizes, com quem os meus personagens se cruzam e o Outro com quem eu próprio entro em contacto todos os dias. No fim do século XV, época por onde os meus personagens circulam, as diferenças entre o Nós, neste caso, o europeu branco, e o Outro, o africano, o ameríndio ou o asiático, estavam, ao nível do modo de vida e da cultura, a uma distância enorme. O desconhecimento mútuo era, muitas vezes, um fosso intransponível, um verdadeiro choque civilizacional. Ora, foi precisamente no século XV que os Portugueses deram começo ao que hoje chamamos de globalização. A mundialização, como dizem os Franceses. Esse longo processo de quinhentos anos moldou o mundo no qual vivemos hoje. A velocidade a que o conhecimento circula nos nossos dias permitiu-nos construir as sociedades multiculturais que vigoram hoje na Europa, onde os meus vizinhos tailandeses, argelinos ou togoleses já não são o Outro, os estrangeiros, mas, sim, um membro da minha comunidade. A diversidade, hoje, enriquece-nos. No século XV, as diferenças dividiam-nos. Apesar de, aparentemente, estarmos, hoje, a viver um retrocesso, com os fomentos de fenómenos racistas e xenófobos potenciados pela crise dos refugiados e do terrorismo. Portanto,



não creio que a minha vivência no estrangeiro tenha influenciado a construção da minha história. Influenciou, certamente, a mensagem que quis passar.

**E que mensagem é essa?**

Desejo alertar para o facto de que Portugal, sem nunca esquecer que é um país europeu, obviamente, deveria, por força da universalidade da sua cultura e da sua língua, característica forjada pela sua própria História, diversificar os caminhos que percorre no atual contexto histórico.

**Podes ser mais específico?**

É simples. A obsessão cega com que nos enfiámos na construção desta União Europeia - deixa-me enfatizar o “desta” - fez com que descurássemos as relações com a África lusófona, a América Latina ou a Ásia. E essa atitude de seguidismo europeu contraria a nossa própria História, de país charneira entre continentes e culturas. É essa a nossa mais-valia como povo e país. Portugal, se insistir em ser um país meramente europeu, e não um país universal, tal como está no seu código genético, morrerá. Nesse sentido, a Diáspora tem uma enorme importância, pois representa cerca de um terço dos Portugueses que existem no mundo.

Portugal deve abrir-se ao mundo, absolutamente, e não concentrar-se apenas na sua pertença a esta União Europeia que definha um pouco mais

todos os dias, enterrada nas suas próprias contradições entre o que defende na teoria e o que executa na prática. Um bom exemplo dessas contradições é a suposta defesa dos direitos humanos, como se só os europeus fossem bondosos e altruístas, ao mesmo tempo que os nossos governantes patrocinam as guerras que geram milhões de refugiados, os mesmos que obrigamos a ficarem do outro lado das vedações de arame farpado que protegem as nossas fronteiras. Na verdade, isto está tudo cada vez mais parecido com um remake da queda do Império Romano.

**Mudando de assunto. “O Dia Em Que o Sol Se Apagou” foi finalista do prestigiado Prémio Leya. Esse reconhecimento do teu trabalho funciona como um incentivo ou como uma pressão acrescida?**

Nem um incentivo, nem uma pressão. Escrevo porque tenho de escrever, é uma necessidade, uma forma de estruturar para mim mesmo a forma como vejo o mundo. Já houve uma fase da minha vida em que usava o que lia para compreender o mundo. Agora, sinto que, além de ler, tenho de escrever, também ficção, para me ajudar nessa compreensão. Pessoalmente, não é o reconhecimento de críticos ou de júris que procuro. O que procuro é ter leitores, muitos ou poucos, que se sintam agitados depois de ler o que escrevo. Seja um manifesto contra a guerra, como o “Sabino”, o meu pri-

meiro romance, uma reflexão sobre o lugar de Portugal no mundo, como o “O Dia Em Que o Sol se Apagou”, ou uma sátira sobre a condição feminina nos nossos dias, como o meu terceiro livro que deverá sair este ano.

**Sim, sem dúvida, os teus livros têm claramente uma base de reflexão sobre a sociedade complexa em que vivemos. Tu interrogas o mundo e obrigas-nos a interrogá-lo contigo. Consideras que a arte deve ter este papel de inquietar as consciências?**

Sim, não tenho dúvidas sobre isso. A arte pela arte, o puro esteticismo, tem o seu lugar no mundo, claro. Mas, para mim, a literatura tem o dever de aliar a estética ao questionamento. Uma obra literária, um romance, que não leva o leitor ao questionamento é uma obra de arte manca.

**Fazes parte de uma nova geração de autores, que poderíamos chamar de geração pós-Saramago...**

Não sei se se poderá chamar isso à minha geração (risos). Que o Lobo Antunes não te ouça. O que sei, até por exercer uma atividade como consultor editorial, é que há cada vez mais gente a escrever, mas cuja esmagadora maioria escreve mal e, por isso, ou guarda na gaveta ou, então, publica pagando a editoras que praticam, como dizem os Franceses, a édition à compte d'auteur. Essas obras, quase sempre de má qualidade, criam uma grande confusão na cabeça dos leitores, misturando, mais na internet do que nas livrarias ou bibliotecas, o muito bom com o muito mau sem grande critério.

Mas dentro do grupo da boa literatura, publicada por editoras que assumem o risco e que fazem um controlo de qualidade prévio, existem, ao contrário do que por aí se diz, enormíssimos escritores na minha geração. Daqui a quinze ou vinte anos, talvez venhamos a falar de uma geração de ouro, tal como se fez para o futebol.

**Mas reconheces-te nessa nova geração?**

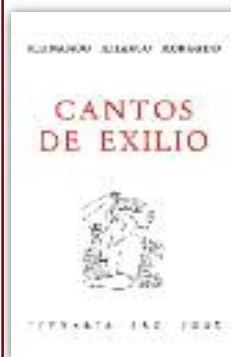
Pela idade e pela vivência, sim. Quanto ao resto, não sei. É algo ainda em construção, o que torna difícil responder-te.

Dominique Stoenesco



Um livro por semana  
Un livre par semaine

**“Cantos de exílio”, de Fernando Ilharco Morgado**



No prefácio destes “Cantos de exílio” (Livraria São José, 1975), Fernando Ilharco Morgado informa: “Os poemas in-

cluídos neste volume foram escritos no duro ofício do exílio, a maioria em Paris, outros no Rio de Janeiro e outros ainda no exílio da própria pátria”. Fernando Morgado (1929-2014), efetuou estudos secundários em Angola, formou-se em Engenharia Civil no Porto e colaborou em revistas culturais como “Vértice” ou “Seara Nova”. Em 1964, perseguido pela PIDE, optou pelo salto. Em Paris, dirigiu a Liga para o Ensino, que teve um papel importante de apoio aos trabalhadores emigrados. Num artigo da revista “Latitudes” (maio 2001), o poeta afirma: “A influência da cultura francesa foi dominante para as gerações portuguesas do meu tempo, tendo ainda ganho importância acentuada no período do pós-guerra, pelo valor e qualidade atrativa da sua literatura e filosofia, das artes plásticas, do cinema e da canção musical. Nessa época, o Quartier Latin era o ponto de encontro principal da emigração política portuguesa e em alguns dos seus cafés se encontravam habitualmente os inúmeros intelectuais, trabalhadores, militantes partidários da guerra colonial que haviam abandonado o país”. Fernando Morgado é autor de uma quinzena de livros de poesia, alguns dos seus poemas fazem parte do disco do cantor Luís Cília, “La poésie portugaise de nos jours et de toujours”, editado em Paris, em 1971, num contexto pré-revolucionário.

Em “Cantos de exílio”, os sentimentos que dominam, exprimidos em versos puros e de um autêntico lirismo são quase sempre a solidão, o abandono, o esquecimento, como no poema “O estrangeiro”: “A ausência onde / moramos enche o nosso / desterro de um prazer / triste. E tudo se torna / de repente estrangeiro, / mesmo a nossa língua / e a maneira como / os nossos olhos vêem.” Mas, realista, o poeta também canta a vida, “o espanto de viver / de ver de ouvir de cantar / de tocar nas coisas de amar / sentir o coração bater”.

Um livrinho de 100 páginas, incontornável para quem se interessa pela poesia do exílio, ou pela poesia simplesmente.



Um olhar  
poético  
sobre Paris

Por Cristina Branco

“Pusemos tantas flores  
nas horas breves  
que secam folhas nas  
árvores dos dedos.  
E ficámos cingidos nas  
estátuas a morder-nos  
na carne dum segredo.”

Natália Correia.  
in “Poemas (1955)”  
Poetisa portuguesa

Bercy



## em síntese

### La Chute(e) de Lúdia Martinez à la Gulbenkian



Une rencontre-performance «Chut(e)... l'on lit la danse» à partir d'une idée de la Chorégraphe Lúdia Martinez aura lieu à la Fondation Calouste Gulbenkian, à Paris, le 18 février, à 18h30.

«La chute du silence se fait parfois bruyante...» Une rencontre informelle et dansante où la Chute(e) est à la fois une syncope, un rire, une danse, un passage, un arrachement, une renaissance.

Chorégraphes, chercheurs, philosophes, musiciens, rentrent dans la danse... des propositions d'infinies lectures du lieu où l'absence s'oblige aux corps...

Avec Eliane Béranger, Isabelle Dufau, José Costa Esteves, Patricia Godal, Paulo Henrique, Carlo Locatelli, João Costa Lourenço et Lúdia Martinez, **Fondation Calouste Gulbenkian** 39 boulevard de la Tour Maubourg 75007 Paris

### Casting Cinema: Recherche acteurs non-professionnels

Pour le prochain long-métrage de Laurence Ferreira Barbosa, intitulé «Tous les rêves etc», produit par Alfama Films, les producteurs recherchent des hommes et des femmes pour incarner:

- Le père et la mère de l'héroïne, ils sont âgés de 45 à 55 ans, ils sont nés au Portugal et parlent le français avec un accent.

- La grande sœur de l'héroïne, elle a entre 24 et 28 ans.

C'est l'histoire de Pamela, une jeune portugaise de la deuxième génération, née en France. Empêtrée dans ses contradictions, ses échecs et l'amour absolu pour sa famille, elle se sent perdue et paraît incapable d'imaginer comment elle pourrait vivre sa vie... Elle parviendra pourtant à trouver son propre chemin entre France et Portugal. Si vous êtes intéressés, envoyez, avant le 15 février, deux photos (simples et naturelles, prises dans la vie quotidienne, si possible un portrait et une photo debout) ainsi que vos coordonnées complètes et votre âge.

filmesreves@gmail.com

Béatrice Saorin: 06.09.87.61.16

→ Lionel Cecilio aime le Nord, le Nord aime Lionel Cecilio

## Lionel Cecilio a joué Aladin à Douai

Par António Marrucho

Être artiste, c'est accepter d'être un saltimbanque, de provoquer et de vivre des expériences bien différentes. Lionel Cecilio, si jeune... et pourtant déjà plus de 10 ans de carrière avec des rôles au cinéma, télévision, théâtre, publicité. On écrit pour lui, il écrit pour lui-même. La vie d'artiste, se fait et se construit souvent à Paris. Lionel, dès qu'il peut, sort de la capital, pour présenter avec ses copains de profession, des pièces de théâtre dans lesquelles il joue. Et de toute évidence le Nord le sollicite. C'est ainsi qu'au mois d'avril il nous est venu jouer la pièce «Un air de famille» au Théâtre Sébastopol de Lille. Avec la même pièce, il a fait salle comble le 9 janvier à la salle Gérard Philippe de Wasquehal. En ce début février avec la pièce «Aladin» il nous est revenu le 6, au Théâtre de Douai, avant de présenter cette même pièce très prochainement à Cambrai.

Venir dans le Nord laisse, souvent, des bons souvenirs. Dans la pièce «Un air de famille», qui a déjà été vue par un nombre record de spectateurs, Yoyo est une femme soumise, qui lors de la réunion de la familiale Ménard, du vendredi, fête son anniversaire. Dans



«Un air de famille» à Waquehal, le 9 janvier

LusoJornal / Luís Gonçalves

cette famille, qui a «un air de nos propres familles», Yoyo sera malmenée, sa fête d'anniversaire tournant au vinaigre. A la fin de la pièce un bel hommage a été rendu à Yoyo, même si l'anniversaire n'était que le temps de la pièce. Les spectateurs de la Salle Gérard Philippe, ont chanté en cœur un «bon anniversaire». Une autre forme d'applaudir et de remercier les artistes pour le bon moment

passé. On a vu quelques larmes sur des visages radieux des comédiens. Dans le Nord... on est comme cela... c'est bien connu.

Dans la pièce «Aladin», Lionel Cecilio, y tient le rôle principal. Lionel Cecilio, alias Aladin, cherche l'amour. Pour le trouver... il lui faudra du courage et de la volonté. L'amour est-il difficile à trouver Lionel? Ou est-ce par besoin du public, que la pièce «Aladin» joue

les prolongations et cela déjà depuis plusieurs saisons? C'est ainsi qu'on pourra aller, voir jusqu'au 26 avril, au Théâtre du Palais Royal, cette pièce qui marquera la carrière de Lionel.

Celui qui, pour quels uns d'entre nous, aide à rendre les nuits plus courtes, en écoutant ses lectures, dans l'émission «Voyages au but de la nuit» sur la chaîne D8, vient de tourner dans un film réalisé par Jacques Malaterre, en compagnie de Patrick Sébastien, Jean Marie Winling et Maître Eric Dupont Moretti.

Lionel prête aussi actuellement sa voix au rôle de Keith dans le dessin animé Voltron.

De la voix, il en faut à Lionel, lui qui sera sur scène, seul, dans une pièce qu'il a lui-même écrit «Voyage dans les mémoires d'un fou». Il sera avec cette pièce au Théâtre des Déchargeurs, à Paris, du 12 au 30 avril, avant d'aller la présenter dans différents festivals: le 4 juin au Festival l'Île au Théâtre de Volvestre, à Montesson, du 7 au 30 juillet au Théâtre Pixel, dans le cadre du Festival d'Avignon 2016 et les 13 et 14 août à la 5ème édition du Festival du Solo Tout Seul Devant Tout le Monde, à Blangy-le-Château-Lisieux.

Un bon programme, n'est-ce pas?

→ Séminaire International à l'Université de Rennes 2

## Les Amérindiens au Brésil

Par Dominique Stoenesco

Le vendredi 12 février, l'équipe de recherches «Mémoires, Identités, Territoires», de l'Université de Rennes 2, organise un Séminaire international sur «Les Amérindiens au Brésil: représentations littéraires, textualités, discours sociaux», sous la coordination conjointe des professeurs Rita Olivier-Godet, Luciana Rassier et Mireille Garcia.

Le thème de ce séminaire s'inscrit dans le prolongement de la problématique exposée par Rita Olivier-Godet dans son récent ouvrage intitulé «L'altérité amérindienne dans la fiction contemporaine des Amériques». Son analyse s'attachait notamment à examiner les aspects particuliers mis en œuvre dans les récits littéraires pour récupérer la mémoire historique des Amérindiens («habituellement ignorés

dans les diverses tentatives d'interprétation des nations») et à contribuer à la réflexion sur l'origine des préjugés qui «continuent à marginaliser les cultures des Amérindiens et à alimenter les conflits actuels».

Les travaux commenceront à 9h30, avec deux communications: «Une lecture du récit de voyage. Dans la zone torride du Brésil, de Benjamin Péret» (par Leonor Lourenço, de l'Université de Louvain) et «Archives, mémoire et identités dans Meu querido canibal, de Antônio Torres» (par Luciana Wrege Rassier, de l'Université Fédérale de Santa Catarina). Toutes les communications seront suivies d'un débat. Au cours de la même matinée, Lúcia Sá, professeur invitée de l'Université de Manchester, prononcera une conférence en portugais sur «Histórias sem fim: perspectivismo e forma narrativa».



Le programme de l'après-midi se déroulera en deux temps, à partir de 14h30. Tout d'abord seront proposées deux communications intitulées «A mulher ameríndia como instrumento

de interpretação do mito, da identidade e da memória da Amazônia na obra de Milton Hatoum» (par Mireille Garcia, de l'Université de Rennes 2) et «Um índio na cidade: dos tempos antigos aos dias de hoje, memória, mito e modernidade» (par Brigitte Thiérion, de l'Université Sorbonne-Paris 3); puis, en deuxième partie de l'après-midi, auront lieu deux autres exposés: «O Projeto Vidas Paralelas Indígena (PVPI): relações entre a imagem, a estética e a política» (par Maria da Graça Luderitz Hoefel, de l'Université de Brasília) et «Amérindiens e dinâmica espacial no romance brasileiro contemporâneo» (par Rita Olivier-Godet, de l'Université Rennes 2).

### Séminaire International

Le vendredi 12 février  
Université de Rennes 2  
Salle Jacques Léonard, Bât. A

## «Dialogue des Carmélites», segundo Luís Miguel Cintra, no Teatro de S. Carlos de Lisboa

A ópera «Dialogue des Carmélites», de Francis Poulenc, numa encenação de Luís Miguel Cintra, estreou-se na semana passada, no Teatro Nacional de S. Carlos (TNSC), em Lisboa.

«Dialogue des Carmélites», uma coprodução entre o TNSC e o Teatro da Cornucópia, dirigida por João Paulo Santos, com cenografia e figurinos de Cristina Reis, e encenação de Luís Miguel Cintra, contou com a soprano Dora Rodrigues a liderar um vasto elenco quase exclusivamente

português.

Daquela elenco fazem parte os cantores líricos Luís Rodrigues, Mário João Alves, Ana Ester Neves, Ana Paula Russo, Maria Luísa de Freitas, Eduarda Melo e Carlos Guilherme, Teresa Netta, Carolina Figueiredo, João Terleira, Ricardo Panela, Christian Lujan, Helena Vieira, Helena Afonso, Mariana Castelo Branco, Ariana Russo, Sara Afonso, Rita Marques, Rita Crespo, Inês Madeira, Catarina Rodrigues, Nélia Gonçalves e Rita Tavares.

A ópera, em três atos e 12 quadros, decorre durante o chamado «período de terror» que se seguiu à Revolução Francesa, em 1789, e parte de um facto verídico - a morte na guilhotina, na Place du Trône (atual Place de la Nation), em Paris, de 16 freiras carmelitas, que, em 1906, foram beatificadas pelo papa Pio X.

«Dialogues des carmélites» subiu à cena, no São Carlos, em Lisboa, pela primeira vez, em 1958 e, posteriormente, em 1970.

Sobre o compositor francês, afirma o

TNSC, que Francis Poulenc (1899-1963) é «uma personalidade bem representativa de uma sensibilidade musical tipicamente francesa».

«Há na sua obra duas facetas contrastantes, que, por vezes, se interpenetram: uma ligeira, sorridente, irónica; outra séria, por vezes mesmo austera, e também com uma derivante religiosa. Em ambas essas facetas, sempre existe uma extrema elegância e um melodismo requintado», remata o TNSC, no mesmo comunicado.



→ “A uma hora incerta”

## Filme de Carlos Saboga sai hoje nas salas francesas

Por Carlos Pereira

O último filme de Carlos Saboga, “A uma hora incerta”, que em francês se chama “A une heure incertaine”, sai nas salas francesas esta quarta-feira, dia 10 de fevereiro. Esta é a segunda longa-metragem que Carlos Saboga realiza, depois de “Photo” (2012).

Em “A une heure incertaine” - tal como em “Photo” - Carlos Saboga volta a situar a história do filme em Portugal e a cruzar destinos diferentes de Portugueses e de Franceses. Desta vez estamos em 1942, durante a ditadura de Salazar e com a II Guerra Mundial em trama de fundo. Dois refugiados Franceses, Boris e Laura, são apanhados pela PIDE e acabam por ser surpreendentemente escondidos pelo Inspetor Vargas no anexo do hotel onde mora. Um hotel fechado desde que a mulher adoeceu gravemente. Ilda, a filha de Vargas, descobre a presença dos dois irmãos Franceses e decide fazê-los partir, com ciúmes do pai.

No hotel fechado, vive o casal com a filha, mas também vive uma criada, Deolinda (representada por Filipa Areosa). O espaço pode representar o país, empoeirado, isolado do mundo, triste até. Não fosse a luz que tanto Ilda como a criada trazem ao filme. Joana Ribeiro, a atriz que faz de Ilda, está magnífica. Chegou aos ecrãs da televisão portuguesa em 2012, com a telenovela “Dancing Days” e desde então não parou de fazer telenovelas. Passou por “Sol de Inverno” e “Poderosas”, mas no cinema brilha ainda mais. Pena que não haja mais cinema em Portugal.



Aliás o casting do filme é de grande qualidade. Vargas é interpretado por um Paulo Pires no seu melhor. O ator que chegou ao cinema pelas mãos de José Álvaro Morais, em “Zéfiro”, em 1994, mas que “renasceu” em 1996 em “Cinco dias, cinco noites” de José Fonseca e Costa confirma que fez bem em deixar de lado uma carreira de modelo para se dedicar completamente à arte de representar.

Não deixa de ser curioso que Carlos Saboga tivesse dado um ar “humano” a um Inspetor da PIDE. Ele que fugiu do país e das opressões da Polícia Política... fez com que fosse Vargas a esconder os dois refugiados franceses. Certamente para mostrar que o charme de uma mulher tem mais força do que uma ditadura - Vargas

caiu no charme da Francesa (a atriz Judith Davis) - mas também para lhe fazer dizer que combateu na I Guerra mundial, em França, na Flandres, e que, no fundo “não há duas Guerras, há uma Guerra contínua”.

Mas para repor a situação no seu contexto, lá estava Jasmim, um agente da PIDE, tal como os imaginamos hoje, besta, insensível, capaz de passar rasteiras ao seu próprio subalterno. Jasmim tem “um caso” com a criada Deolinda mas acaba por ser morto por Ilda.

Ilda faz tudo no filme! É viva, desfaz-se em atenções para com a mãe que está acamada, e está apaixonada pelo seu próprio pai. Numa das cenas, lê à criada o episódio das filhas de Lot, no Velho Testamento, em que as duas fi-

lhas se deitam com o pai para preservar a descendência. A leitura parece não agradar a Deolinda, mas Ilda... Ilda acaba precisamente o filme sozinha, com o pai!

Carlos Saboga diz que não tem com Portugal questões identitárias ou acertos de contas e assume que tanto “A une heure incertaine” como “Photo” “questionam mais a época do que o país”. Quanto ao país “após todos estes anos de separação, Portugal é, para mim, sobretudo uma língua e uma memória”.

Carlos Saboga nasceu em 1936, em Portugal e fugiu clandestinamente para França. Ainda viveu algum tempo na Itália, antes de se naturalizar francês. Foi jornalista, tradutor e assistente de realização, mas foi sobretudo um reputado argumentista com mais de 16 filmes, alguns deles tendo sido selecionados nos mais reputados festivais de cinema e até premiados em San Sébastian ou em Cannes.

“O Lugar do Morto” de António-Pedro Vasconcelos (1984) foi escrito por Carlos Saboga, assim como “Aqui D’El Rei!” (1992) e “Jaime” (1999) do mesmo realizador.

“Les Mystères de Lisbonne” (2010) de Raúl Ruiz também tem assinatura de Carlos Saboga, assim como “Les Lignes de Wellington” (2012), iniciado por Raúl Ruiz, e depois realizado pela mulher deste, Valeria Sarmiento. Aliás “Mystères de Lisbonne” de Raúl Ruiz, escrito por Carlos Saboga a partir de uma adaptação livre do romance de Camilo Castelo Branco, deu a volta ao mundo e foi alvo das críticas mais positivas, apesar de durar quatro horas e meia. Participou nos festivais de To-

ronto, Nova Iorque, San Sebastian, São Paulo, Hong-Kong, Buenos Aires,...

Mário Raposo, o Diretor de fotografia dos dois filmes que Carlos Saboga realizou - uma velha cumplicidade que dura há mais de 40 anos, também ele radicado em Paris - também realizou dois filmes com argumento de Carlos Saboga: “Un Amour de Perdition” (2007) e “Le Miracle Selon Salomé” (2004).

Finalmente, Carlos Saboga escreveu, evidentemente, os argumentos dos seus dois filmes.

O filme que sai hoje nas salas francesas foi produzido por Paulo Branco da Leopardo Filmes.

### Salas francesas

Na hora de fecho desta edição do LusoJornal, eis as salas que já programaram o filme. Outras estão atualmente em negociação.

Paris: Cinéma Saint André des Arts et MK2 Parnasse

Marly-le-Roi: Le Fontenelle

Le Mans: Les cinéastes

Brest: Les Studios

Cherbourg: L’Odéon

Jaux: Le Majestic

La Rochelle: L’Olympia

Grenoble: Le Club

Lyon: L’Opéra

Marseille: Le César

Nice: Le Mercury

## Paris expõe Helena Almeida para lhe dar “a atenção há muito tempo merecida”

Por Carina Branco, Lusa

O Museu Jeu de Paume, em Paris, apresenta a primeira retrospectiva em França da artista portuguesa Helena Almeida, para “dar a atenção há muito tempo merecida a uma obra que parece cada vez mais relevante”, disse o curador à Lusa.

A exposição, que abriu ao público ontem, terça-feira, foi montada pelo Museu de Arte Contemporânea de Serralves, no Porto, que a exibiu de 16 de outubro a 10 de janeiro, sendo comissariada pelo Diretor-adjunto do Museu de Serralves, João Ribas, e pela curadora Marta Moreira de Almeida.

“Diria que é para dar a atenção há muito tempo merecida a uma obra que parece cada vez mais relevante, mais contemporânea e que já juntava tendências que agora são de grande interesse no contexto da arte contemporânea”, descreveu à Lusa João Ribas, na visita à imprensa, realizada na segunda-feira, em Paris. “Ela sempre foi uma artista internacional e esta retrospectiva existe porque há um grande interesse em saber mais e conhecer mais”, acrescentou.

João Ribas destacou que Helena Almeida “certamente não é conhecida em França como em Portugal”,



mesmo que o público francês possa conhecer, “talvez, as pinturas habitadas, que são obras de grande referência na arte contemporânea portuguesa e internacional”.

O Diretor de Serralves arrisca dizer que “é impossível escrever uma história da fotografia, uma história da performance, seja no contexto português ou no contexto internacional, sem incluir o trabalho de Helena Almeida (...) Também queríamos destacar que é uma artista que continua a trabalhar hoje em dia, que trabalha todos os dias”, afirmou.

O Diretor-adjunto de Serralves acrescentou que a mostra em Paris surgiu do “grande interesse de museus internacionais”, lembrando que a exposição também vai estar no Centro de Arte Contemporânea Wiels, em Bruxelas, de 10 de setembro a 11 de dezembro.

Em Serralves, a exposição chamou-se “Helena Almeida: A minha obra é o meu corpo, o meu corpo é a minha obra”, mas, para a itinerância, foi escolhido o título “Corpus”, para cruzar “a ideia de um corpo de trabalho”, enquanto retrospectiva, com “a referência

ao corpo como um elemento principal no trabalho da Helena Almeida”, e porque é “uma palavra que funciona em quase todas as línguas, por causa da relação com o latim”.

A mostra, “concebida como uma grande performance”, reúne obras de fotografia, pintura, vídeo e desenho, da década de 1960 a 2012, acompanhando a evolução da artista portuguesa que “habitou” as suas pinturas, ao trabalhá-las a partir da fotografia, e que “sempre testou os limites” dos diferentes meios de expressão plástica. A curadora Marta Moreira de Almeida declarou à Lusa que acha que “a exposição vai ser um sucesso”, tendo em conta as visitas preliminares à imprensa e a convidados ‘vip’, sublinhando que “é com grande satisfação” que vê “esta adesão do público”, face “a uma obra fresca, leve, radical”. “As pessoas gostam e entendem a obra dela com uma certa facilidade, sentem-se próximas”, acrescentou. Durante a visita à imprensa, esteve presente a escritora belga Amélie Notomb, uma das figuras mais mediáticas da cena literária francesa, que desconhecia o trabalho de Helena Almeida que classificou como “largamente mais contemporânea que

Louise Bourgeois”.

“Ela é incrivelmente contemporânea. Quando olhamos para as datas das obras - a maior parte dos anos 70 - parece que foram feitas anteontem. Está mesmo na vanguarda e eu não conhecia a vanguarda portuguesa e parece-me que é muito mais avançada que as outras vanguardas europeias”, disse a escritora à Lusa. As obras de Helena Almeida também inspiraram os artistas Géraldine Alexeline e Olivier Couto que, durante a visita, quiseram “habitar” as imagens da artista ao criar performances fotografadas em frente às obras. “Ela provoca algo, é uma grande artista e nós gostamos de participar nas exposições de forma ativa. Nós apropriamo-nos da obra dela e, de certa forma, copiamos-la”, descreveu à Lusa Géraldine Alexeline.

A exposição, patente até 22 de maio, está integrada na iniciativa “Printemps Culturel Portugais” que vai reunir em Paris, ao longo dos próximos meses, a obra de artistas portugueses como Julião Sarmento, Amadeo de Souza-Cardoso, vários nomes da arquitetura dos últimos 50 anos, e a produção do Teatro Praga.

lusojornal.com



## em síntese

### Clermont-Ferrand: Presença portuguesa no maior festival de curtas da Europa

“A Glória de Fazer Cinema em Portugal” de Manuel Mozos e “O Guardador” de Rodrigo Areias são os filmes que vão representar Portugal na 38ª edição do maior e mais importante festival de curtas-metragens europeu, o Festival de Clermont-Ferrand que arrancou na sexta-feira da semana passada, dia 5 de fevereiro.

Os dois filmes, os únicos portugueses a concurso, foram selecionados entre as 7.778 obras de todo o mundo inscritas e integram a competição internacional do festival francês, o segundo maior do país a seguir ao Festival de Cannes.

“A Glória de Fazer Cinema em Portugal” estreou em julho no 23º Curtas Vila do Conde - Festival Internacional de Cinema e resultou de uma encomenda da Curtas Metragens CRL ao realizador Manuel Mozos. O filme tem como ponto de partida uma carta escrita por José Régio, em 1929, a Alberto Serpa onde o escritor manifestou a vontade de fundar uma produtora para começar a fazer cinema. Durante quase noventa anos, nada se soube sobre o desfecho deste pedido: nunca se encontrou qualquer resposta de Serpa à carta e Régio não terá voltado a mencionar o assunto. “A Glória de Fazer Cinema em Portugal” tenta desvendar o desfecho desta história.

“O Guardador”, de Rodrigo Areias, surgiu a partir de um convite feito pela Universidade da Beira Interior ao realizador para lecionar um workshop, integrando os alunos na construção da narrativa do filme. A curta inspira-se em quatro livros - “Constantino Guardador de Vacas e de Sonhos” de Alves Redol; “O Guardador de Rebanhos” do heterónimo de Fernando Pessoa, Alberto Caeiro; “O Capital de Karl Marx” e a “Lã e a Neve” de Ferreira de Castro.

Para além das obras nacionais, também os sabores portugueses e a música estão representados em Clermont-Ferrand: a tradicional happy hour no stand da Agência de Curtas Metragens proporcionou um momento de convívio entre produtores, realizadores, programadores e outros profissionais da indústria; e a festa portuguesa, no Baraka Club, teve como convidado The Legendary Tigerman, DJ set e outros Djs portugueses.



O LusoJornal, de mãos dadas com a cultura

lusojournal.com

➔ Fadista português tem uma série de concertos em França

## Duarte esgotou o Théâtre des Abesses em 24 horas

Por Clara Teixeira

O fadista Duarte vai editar o seu novo disco “Sem dor nem piedade” em França através da editora Aztec Music, um ano após a sua saída em Portugal. O álbum vai estar nas lojas a 20 de fevereiro, exatamente no mesmo dia em que o fadista Duarte atua no Théâtre des Abesses/Théâtre de la Ville, em Paris, cuja a lotação esgotou em 24 horas.

Sobre o disco em si Duarte escolheu o tema “o fim”, “o acabar duma relação em quatro atos, ou o perder algo de importante”. Assumidamente um disco cinzento. Uma fuga ao “mainstream” que se vive no fado atual. A importância de viver e sentir o lado mais escuro dos dias, não fugindo a este mesmo lado. Um trabalho de contra corrente. “Uma possibilidade de fazer sentir criticamente e não somente consumir o que nos dão. Corrente alternativa de fado (ao nível dos conteúdos, da conceção, da produção e de edição)”, começa por declarar ao LusoJornal.

A importância dos fados sobrepõe-se à importância dos fadistas. A procura de um objeto artístico único e não a repetição de outros objetos já criados no passado. “O respeito pelo legado que foi deixado, acrescentando depois e de forma harmoniosa a marca dos nossos dias”. Duarte diz ainda ter “uma visão arquitetónica sobre o fado, tento sempre contribuir com qualquer coisa quer a nível das letra quer a nível da música”.



Isabel Zuzarte

Se o último trabalho de Duarte “Àquelas coisas da gente” já foi editado em 2009, o cantor explica que não tinha pressa. “É um trabalho que fica para sempre, não faz sentido precipitar-me em lançar um novo projeto rapida-

mente um atrás do outro. Só quando senti que tinha algo de interessante e para mostrar às pessoas é que eu decidi propor este novo trabalho”, explica ao LusoJornal.

Duarte admite que este último traba-

lho é mais pensado, “mais trabalhado e mais maturo, que vai refletindo o caminho que vou fazendo”. Um trabalho artístico contemporâneo. Quando as principais editoras queriam um trabalho popular, fácil de digerir e de rápido consumo, apresenta pois um trabalho temático/conceptual sério, pensado no tempo e marcante para a história do Fado. “É bom sentir que o nosso presente para as pessoas é desembrilhado de forma carinhosa”, diz ao LusoJornal.

Em França diz conhecer bem o público. “O meu primeiro encontro foi há 2 anos, no Théâtre de la Ville onde senti no público algo formidável”, daí continuou com uma série de concertos em França muito positivos. Define o público francês de “aberto a pensar e a elaborar, gosta desta carga dramática, da poesia, e ao mesmo tempo também de qualquer coisa que também fomos buscar a França, e entregar isso tudo de forma genuína aos Franceses é extraordinário”, aponta. Assim, como quem se não cantar enlouquece, “Sem Dor nem Piedade” carrega pulsões e instintos, que se pretendem sublimados, numa tão acutilante “partilha de um ego e do seu alter-ego”. Num tempo em que quase não nos é permitido sentir, este disco é esse tempo que merecemos e precisamos para nos reparar”.

O cantor estará no sul de França logo no dia seguinte, em Entraigues-sur-la-Sorgue (84) e novamente na região parisiense, em Versailles, no dia 30 de março.

## Ana Moura sera bientôt à l'Olympia

Par Jean-Luc Gonneau

Après Amália Rodrigues et Carlos do Carmo, voici bien des années, après Cristina Branco puis Katia Guerreiro voici quatre ans, Ana Moura est donc la cinquième fadiste à se produire dans cette salle qu'on dit parfois mythique de l'Olympia le 19 février prochain. Nous avions vu Ana Moura en juin au Rex, dans une mini-prestation (huit fados) aux côtés de Carlos do Carmo qui fêtait là son demi-siècle de carrière avec elle, Camané et Carminho. Elle revient à Paris pour une soirée à elle toute seule (bon, avec ses musiciens, quand même).

Dans le cercle restreint des chanteuses de fado ayant accès aux grandes salles de concert internationales, il y a Mariza «the voice», Katia Guerreiro «l'amalienne», et Ana Moura la «pop glamour». Ce qui, et d'une, est évidemment réducteur: Mariza, ce n'est pas seulement un registre vocal exceptionnel, Katia ne saurait se réduire à son penchant pour Amália, et Ana, nous le verrons, c'est bien d'autres choses que ses tenues de scènes sexy bon genre et ses prestations occasionnelles avec Prince, les Rolling Stones ou Pedro Abrunhosa). Ce qui, et de deux, ne retire rien aux talents d'autres chanteuses de fado dont les choix, ou leurs types de répertoire, sont mieux adaptés à des salles plus intimistes.



Enfant, Ana Moura chante des fados en famille («Cavalo ruço est le premier fado que j'ai appris, j'avais six ans»). Ado, elle chante du rock et du pop avec ses copains de collège et de lycée, tout en incluant un ou deux fados dans le répertoire du groupe. Puis elle est repérée par le guitariste António Parreira qui la présente à Maria da Fé, la patronne de Senhor Vinho, la meilleure maison de fado de

Lisboa. Elle y trouve l'auteur-compositeur-interprète-guitariste- producteur Jorge Fernando, qui va produire ses premiers enregistrements, puis les concerts qui s'enchaînent, dans tout le Portugal, l'Europe, le monde. La gloire, quoi.

Il est probable que son concert à l'Olympia sera centré sur les thèmes de son dernier CD, sorti en novembre au Portugal et depuis en tête des

ventes, intitulé en toute simplicité «Moura», bientôt, comme on dit, dans les bacs, ici. On y trouve deux fados traditionnels et des compositions et textes de sources très diverses, citons le folk de Edu Mundo, teinté de nuances brésiliennes, l'écrivain et chanteur Pedro Abrunhosa, ex-jazzman passé au pop-rock, comme Miguel Araújo, l'écrivain et poète José Eduardo Agualusa, l'auteur de musique populaire Jorge Cruz, des musiciens angolais comme le rappeur Kalaf et Toty Sa'Med, proche de la bossa nova. Le tout «fadisé», plus ou moins selon les thèmes, pour donner un agréable et parfois excitant cocktail. On retrouvera probablement sur scène ses accompagnateurs fidèles, déjà présents voici trois ans lorsqu'Ana Moura se produisit au Trianon, le très virtuose et vitaminé Ângelo Freire à la guitarra et le solide Pedro Soares à la viola do fado. Plus d'autres compères sans doute (percussions, claviers, basse)

Si le CD, qui bénéficie d'une production très soignée (trop?) du très californien Larry Klein ne donne évidemment pas toute la charge émotionnelle que peut apporter un spectacle ao vivo, nul doute que la voix très caractéristique, doucement voilée et très volontaire à la fois, d'Ana devrait séduire et enflammer le public de l'Olympia. Une grande artiste (et de fameux guitaristes) à ne pas manquer.



→ Organizado pela Rádio Alfa

## Noite de “Só Fado” na Sala Vasco da Gama

Por Mário Cantarinha

A 5ª edição da Noite de Fado da rádio Alfa, “Só Fado”, que decorreu na sexta-feira passada na sala Vasco da Gama, em Valenton, contou com um mais um elenco atraente este ano: Manuel Miranda, Eugénia Maria, Carlos Neto, Lizzie, Adriano Dias e Conceição Sarmento, acompanhados por Manuel Miranda, José Rodrigues, Flaviano Ramos e Tony Correia. A apresentadora, Odete Fernandes, começou por explicar que o projeto havia sido iniciado quando Manuel Miranda ingressou a Rádio Alfa com o objetivo de dar mais destaque aos fadistas que estão cá na Comunidade portuguesa. “É importante porque as salas de restaurantes e de associações enchem graças a esses artistas e foi assim que se quis mostrar que em Paris também existe fado, que temos bons artistas cá e que há bom fado também”. Responsável pela organização do evento, Manuel Miranda “gere a esco-



LusoJornal / Mário Cantarinha

lha dos artistas que temos cá, eu ocupo-me mais dos fadistas e dos contactos em Lisboa”, explica Odete Fernandes. “Neste evento não me ocupo disso”, acrescentou.

O programa é elaborado por Manuel Miranda, “contudo a Lizzie que é uma apaixonada pelo fado e pela língua portuguesa e que tive a oportunidade de convidar no meu programa de fado na

Rádio Alfa e fiquei tão encantada com a sua voz doce que propus que ela integrasse o elenco”. Dar a conhecer os fadistas mas também os artistas considerados como “diamantes”, como é o caso de Lizzie que mexeu muito com o público, “para mim ela não é uma fadista no sentido mais puro da palavra, é uma artista extraordinária, não é uma fadista bairrista mas canta um fado à

sua maneira e é isso que nós também queremos divulgar”, admitiu a jovem apresentadora.

Quanto a Manuel Miranda, declarou que “são noites carismáticas, são noites que a Rádio Alfa abre as portas para dar a voz aos fadistas. Incumbi-me a mim com esta missão e penso ter feito pelo melhor e quando aparecem vozes novas assim é fantástico e é uma surpresa para o público”. O responsável pelo evento referiu ainda que a aderência das pessoas “dá-nos de facto muito prazer, mas dá trabalho. Dei alegria à minha alma, o fado é isto e gosto imenso da Odete porque tem uma garra particular, e apesar de vários eventos em Paris tínhamos muita gente e isso prova que estas noites são boas e vão certamente ficar para a história”. No final da noite disse estar tranquilo por ver tantos sorrisos e por ver as pessoas a reclamarem por mais, “e a próxima edição será só para o ano”. Fazer uma ponte entre a Rádio Alfa e

o fado, “é essa a parte que mais me interessa, os de Lisboa, têm muitos medos e casas para defender os que lá estão, quanto ao fado há tanto lá como cá”, acrescentou ao LusoJornal. “Em Portugal vêm o fado de cá como o fado emigrante, mas não, também temos cá bom fado, eu não vi um único rosto cá a abrir a boca de sono”, observou.

Finalmente o Cônsul de Portugal em Paris que também ali esteve presente congratulou esta iniciativa para promover o fado. “Este evento feito com artistas locais, impressionou-me e reparei que havia também muitos Franceses e isso é positivo, promover o fado como património da humanidade”. António Moniz confessou que já tinha consciência do dinamismo da Comunidade portuguesa de França e concluiu estar muito contente por poder acompanhar os “Portugueses muito ativos” em eventos diferentes. Foi recebido por Fernando Lopes, Diretor Geral da Rádio Alfa.

## Noite de Fado em Sèvres

Por Luís Rocha

A sala Brimborion em Sèvres acolheu no sábado 6 de fevereiro, a 13ª noite de fados organizada pela Association Sèvrienne des Portugais (ASP) e que é já uma referência no calendário fadista da Comunidade portuguesa da região de Paris.

Com uma terna de fadistas composta pelo consagrado Joaquim Campos, Mónica Cunha e Jenyfer Rainho, acompanhados à guitarra portuguesa pelo não menos consagrado Manuel Miranda e à viola por Nuno Esteves, a soirée iniciou precisamente com uma “guitarrada” que abriu o apetite para os fados que se seguiam. Mónica Cunha iniciou com “Bailarico saloio” e “Zanguei-me com meu amor”, ambos popularizados por Amália Rodrigues e que Mónica interpretou com talento e graça. Joaquim Campos, fadista de Alfama

que, com 55 anos de carreira continua a evidenciar grandes dotes vocais e muita fadistice, cantou “Oh tempo volta pra trás”, popularizado por António Mourão e com o fado “Poliglota”, tendo ambos chegado rapidamente ao público.

Jenyfer Rainho, francesa de nascimento mas com ADN beirão e fadista, iniciou com a marcha popular “Oh ai oh linda” e “Porque é que adeus me disseste”.

A noite seguia em tom agradável e com o público a fazer silêncio durante as atuações, facto a que não foram alheios o alto nível das interpretações e o repertório escolhido. Após o jantar, regressou, e bem, Mónica Cunha com “Velha tendinha” da saudosa Hermínia Silva, “Água louca da ribeira”, “Casa da Mariquinhas” e “Lágrima”, a duo com Joaquim Campos.

Este prosseguiu com “Maria da Con-



ceição”, “Quanto mais prima mais se lhe arrima”, regressando a boa disposição e “Fado das Horas”, celebrizado pela fadista Teresa de Noronha, mãe da estrela do fado Carminho. Fechou a segunda parte Jenyfer Rainho com “Montanha azul”, momento

alto na noite, depois com “Quero tanto aos olhos teus”, dois fados sérios, aliviando com o “Senhor Vinho” e “Lá longe”, a duo com Joaquim Campos. Na terceira parte cantou “Julguei endoidecer”, “Os loucos” e a marcha “Alfama” em que imitou Joaquim

Campos prescindindo do microfone alardeando grande poder vocal. Joaquim Campos voltou com “Canoe do Tejo”, popularizado por Carlos do Carmo, animando de novo a sala com o “Joaquim e o João”.

Para terminar Mónica trouxe “Lisboa antiga”, “Fado loucura” e “Cheira bem cheira a Lisboa” lançando o final em grande apoteose com “Uma casa portuguesa” brilhantemente interpretada pelos três.

No final a satisfação era bem patente, quer do público, quer da ASP. A Presidente Céline Marcos reforçou o grande retorno que é proporcionar uma noite agradável promovendo o convívio e a cultura portuguesa. O Tesoureiro José Ferreira aproveitou para informar que o próximo evento será na mesma sala a 3 de abril em que comemorará o 34º aniversário da ASP com almoço e tarde dançante.

## Les Affiches: entre fado clássico e fado contemporâneo

Por Carlos Pereira

Apesar das obras, a Place Saint Michel, em Paris, estava cheia de gente na sexta-feira da semana passada à noite. Logo em frente, o café do cinema começou a encher pouco antes das 20h00 e às 21h00 (digamos às 21 e tal!) a cave Les Affiches, um espaço magnífico, decorado com cartazes de filmes dos anos 50, transformou-se numa casa de fados. “Estamos bem em termos de público. A casa está cheia” dizia Jean-Luc Gonneau, o organizador das 8 noites de fado que ali organiza por ano.

É um público essencialmente francês que encheu todas as cadeiras e os degraus das duas escadas. “Eu não vou convencer os Portugueses para vir ao fado. Não é a minha missão. Mas quero motivar cada vez mais Franceses” explica Jean-Luc Gonneau. Jean-Luc Gonneau “caiu” no fado por



mero acaso. Foi a Portugal fazer um estágio na Companhia das águas, descobriu as casas de fado e veio de lá apaixonado pela voz e pelo “estilo” de Alfredo Marceneiro. Hoje fala português e canta ele próprio alguns dos temas.

“Os Franceses vão a Portugal, assistem

às noites de Fado, dizem que é muito bonito, mas não compreenderam nada. Aqui explica-se cada fado para que saibam do que se trata”. E foi assim toda a noite, ao som da guitarra de Filipe de Sousa, da viola de Nuno Esteves, do contrabaixo de Philippe Leiba e até da percussionista Nella Selvagia, filha do

próprio Jean Luc Gonneau.

Mas esta não é a primeira surpresa da noite. Depois de Conceição Guadalupe, a “profissional” de serviço que abriu o espetáculo num dueto com Jean-Luc Gonneau, desfilaram pelo palco muitos dos mais jovens fadistas da praça de Paris. Uns portugueses de Portugal, outros Lusodescendentes, uns Franceses outros Japoneses (como foi o caso de Rieko Sakurai), uns sabem falar português, outros aprenderam foneticamente as canções, uns com ares mais clássicos, outros com variações mais contemporâneas do fado,... foi uma noite cheia de surpresas, como aliás já é habitual nestas noites.

“Eu considero que não há apenas o Fado de Lisboa. Aqui também há um Fado, diferente, com outra sonoridade, provavelmente porque temos sotaques diferentes, mas não deixa de ser fado” disse ao LusoJornal a

jovem Anna Martins, Presidente da associação Cap Magellan e que descobriu o fado há pouco tempo.

“Os Franceses gostam muito de fado. Fazem silêncio. É um público muito bom” disse Conceição Guadalupe. Mesmo se a fadista, mais identificada com a ala tradicional do fado, torce o nariz às variações mais ousadas, diz que estas são “noites magníficas de partilha”.

Jean-Luc Gonneau lá ia explicando os fados, comentando a escolha, dando complementos de informação sobre os fadistas, os autores e os músicos. Colaborador habitual para a área do fado no LusoJornal, Jean-Luc Gonneau é uma autêntica enciclopédia viva do fado português. “Adoro Marceneiro, mas tenho uma fascinação particular por António Zambujo e Ana Moura” confessou. A noite acabou já muito tarde... como tem de ser! Mas foi bonito.



em  
sínteseProjection de  
«Madame Satã»  
de Karim Aïnouz  
à Alter'Brasilis

La semaine dernière a eu lieu une séance du ciné-club Alter'Brasilis, organisée par l'association Alter'Brasilis, institut culturel, le vendredi 5 février, à partir de 19h00.

Ce mois-ci, Alberto da Silva, Maître de Conférences d'Histoire et cinéma brésiliens à l'Université Paris-Sorbonne - Paris IV, a présenté le film «Madame Satã» de Karim Aïnouz, 2002 (105 minutes).

«Madame Satã» s'inspire librement du personnage de João Francisco dos Santos (1900-1976), plus connu sous le nom de «Madame Satã», un homme noir de 1m78 de taille et 88 kilos de muscles. Tour à tour malandrin, travesti, bagarreux, cuisinier, héros, taulard, père adoptif de sept enfants, Satã a passé la plupart de sa vie dans les rues chaudes de Lapa, le Montmartre des Tropiques, le Rio bo-hémien.

«Madame Satã» est le portrait de ce personnage explosif et complexe, à la fois maître généreux, traître cruel et amant dévoué. Ce film retrace également l'émergence de la culture afro-brésilienne urbaine et vibrante du Rio de Janeiro des années qui suivirent l'abolition de l'esclavage au Brésil (1888).

## Institut Culturel Alter'Brasilis

2 rue de Turenne  
75004 Paris  
Infos: 09.84.25.56.06  
www.alterbrasilis.com

Après-midi  
dansant à  
Maisons-Alfort

L'Association Musicale Franco-Portugaise d'Île de France organise un Après-midi dansant, le 21 février, à partir de 14h00, au Centre Culturel des Planètes, 149 rue Marc Sangnier, à Maisons-Alfort (94).

L'après-midi sera animée par Laurence de Oliveira et son orgue.

L'entrée est gratuite et il y a possibilité de restauration sur place le midi si vous réservez votre table jusqu'au 19 février.

Infos: 06.85.55.49.39

→ Organizado pela associação Convergência

## Encontro de folclore em Montreuil



LusoJornal / Joaquim Pereira

## Por Joaquim Pereira

A Associação Convergence de Montreuil organizou mais um encontro de folclore no domingo passado, na Escola Diderot II de Montreuil (93). Os grupos convidados e que responderam presentes foram Aldeias de Portugal de Fontenay-sous-Bois e o Grupo de Concertinas Convergência de Montreuil, um grupo "da casa". Os dois animaram a tarde, mas dois outros grupos

folclóricos que também estavam previstos no programa não puderam estar presentes.

Lurdes Loureiro, uma das responsáveis da associação começou por declarar a sua satisfação pela forma como decorreu a tarde. "A sala está cheia, tivemos muita gente para o almoço e a tarde está bem animada. Estamos aqui em família como sempre, é um bom momento de convívio que partilhámos aqui, não obstante termos dois

grupos que falharam, mas mesmo assim tivemos muitas pessoas presentes".

Lurdes Loureiro evocou ainda o medo que as pessoas têm após os atentados e que desfavoreceu alguns eventos anteriores, "mas entretanto o medo atenuou-se, continuamos sempre em estado de alerta mas hoje aproveitámos o momento para nos divertirmos e deixarmos os problemas atrás. Hoje é dia de festa e queremos pensar em coisas felizes".

A associação diz estar com as portas abertas para todos os que gostarem do meio associativo e do folclore ou das concertinas. "Se quiserem integrar o grupo de folclore que representa o Baixo Minho, é aos sábados e se for o grupo de concertinas é às sextas-feiras à noite. Têm que estar disponíveis não só para os ensaios, como para os festivais, evidentemente", aponta ao LusoJornal. O próximo encontro de folclore terá lugar em meados de março.

## Toulouse: A Cabana organizou uma tarde de Loto

## Por Vítor Oliveira

Associação "A Cabana" de Toulouse organizou no passado dia 31 de janeiro um dos seus Lotos anuais.

Numa sala cheia, foram muitos os prémios em disputa durante a tarde de Loto. A grande maioria dos prémios foram doados por empresas cujos proprietários são portugueses. Esta é uma associação composta por muitos elementos provenientes da zona de Braga.

Foram oferecidos entre outras coisas, bicicletas, presuntos e eletrodomésticos.

Firmino Moreira, Presidente da associação mostrava-se "satisfeito e realizado com o evento, tanto pela participação de todos como pelo número de empresas que apoiaram a organização".



A associação encontra-se aberta todos os fins de semana durante a tarde, promovendo diversos torneios de jogos tradicionais portugueses, mas sendo "acima de tudo um local de todos os Portugueses e em que todos se podem encontrar e reunir a cada fim de semana", afirma o Presidente.

A Direção encontra-se e preparar alguns eventos para apresentar a Comunidade portuguesa até ao verão, sobretudo a festa conjunta que está a organizar com o grupo folclórico Vila Rosa e a Associação Nossa Senhora de Fátima de Toulouse, no próximo dia 24 de abril, e que serve como evento para angariação de fundos e apresentação da Feira Gastronómica e Cultural que as três associações estão a organizar para o próximo mês de junho.

## Festa na Associação Cantinho da Saudade em Trebons

## Por João Guedes

No passado dia 30 de janeiro, a Associação Cantinho da Saudade de Trebons (65), organizou mais uma festa para a Comunidade portuguesa.

Conhecida pela qualidade e diversidade dos eventos que organiza, esta associação contou com a presença de cerca de 400 convivas que se reuniram para um serão de boa mesa e boa música. Depois de um delicioso jantar onde não faltou o Cozido



à Portuguesa, os presentes puderam dançar ao ritmo das músicas tocadas pelo artista Pedro Fernandes. A noite também contou com a presença da cantora Patrícia Mendes que trouxe alguns dos seus mais recentes trabalhos ajudando a diversão.

Foi, tal como nos tem habituado a excelente equipa que forma esta associação, uma noite bem passada, com muita alegria e animação que atraiu miúdos e graúdos.

Na festa esteve presente o colaborador do Banco BPI para a região.

**LUSO Lyon**  
Web magazine multimédia  
Franco Português à Lyon  
0811 035 977  
www.lusolyon.com

● PUB



## → Toulouse

**“Fête des Peuples” com participação portuguesa**

Por Vítor Oliveira

Decorreu no passado dia 31 de janeiro, domingo, a “Fête des Peuples” em Toulouse. O evento decorreu junto ao rio Garonne, num dos Parques de exposições de Toulouse, o Hall 8.

Numa sala repleta e com uma missa para mais de 1.200 pessoas de cerca de 60 nacionalidades. Esta foi uma edição muito participada.

Participaram no evento comunidades oriundas de diversas proveniências geográficas. Todas tiveram oportunidade de participar na missa e na festa que decorreu posteriormente. Durante a missa o grupo coral cantou diversos cânticos em língua portuguesa.

O almoço teve lugar no mesmo local da missa e foi partilhado entre todos os participantes. Cada comunidade partilhou o que de mais característico tem a sua geografia.

Portugal foi mais uma vez representado pela Comunidade católica de Toulouse,



pelo Grupo Coral e pela Associação Nossa Senhora de Fátima. Os pratos típicos portugueses foram os mais concorridos entre todos os apresentados, sendo que a “Feijoada à Transmontana” foi o primeiro prato a esgotar.

No evento estiveram diversas comunidades lusófonas e que também tiveram oportunidade de trocar impressões com a comunidade portuguesa.

Já durante a tarde houve oportunidade para assistir a algumas mostras culturais dos diversos intervenientes que lideravam as várias comitativas.

Esteve presente no evento François André, Padre amplamente reconhecido na Comunidade portuguesa.

José Rodrigues, Presidente da Associação Nossa Senhora de Fátima, referiu que “esta é uma manifestação pública de forte importância para a Comunidade católica portuguesa dada a relevância e exposição pública, quer para com outras Comunidades quer para com as entidades públicas francesas”.

## em síntese ↓

**Concert privé de David Dany au Bar Restaurant St Jean**

Par Maria Teixeira



Le nouveau propriétaire du Bar Restaurant Le Saint Jean, à l'Union, près de Toulouse, repris par José Ferreira, frère du chanteur, organise le tout premier concert privé de l'artiste, le vendredi 19 février, à partir de 20h00. Après le repas et le spectacle, la soirée continue avec une animation piano bar par Jean-Claude Dubarry, et se termine avec Dj YS Francois, pour les années 80.

«J'ai repris cette affaire il y a très peu de temps et je souhaite organiser des concerts ainsi que des soirées Karaoke. Comme c'est très à la mode, vu que certains artistes font de plus en plus de concerts privés, j'ai suggéré a David un concert dans mon restaurant afin de privilégier et de diversifier une future clientèle» explique José Ferreira au LusoJornal.

David Dany explique que lui-même «était emballé par l'idée», car il n'avait jamais fait de soirée privée. Depuis quelques années le chanteur a gagné une certaine notoriété médiatique au vu de ses passages à la télévision et de ses spectacles de plus en plus nombreux. «Ça va donner un peu plus de renouveau a ce restaurant qui, j'espère, par la suite donnera certainement plus d'ampleur à tout ce que je ferais. La Communauté portugaise est une des plus importantes en Haute-Garonne et dans la région. C'est très rare que quelqu'un ne connaisse pas David Dany, la preuve est que nous sommes déjà presque complets pour cette soirée là».

David Dany a un répertoire très varié et touche un public aussi bien français que portugais. Ses fans ont de suite réservé en nombre, dès la parution de la date de ce concert.

«C'est un peu normal, étant mon frère, je ne peux que l'appuyer et ce restaurant avait besoin d'un renouveau» affirme David Dany. «Je pense que cette soirée ne peut qu'améliorer et attirer des gens qui ont envie de passer une bonne soirée».

**Bar Saint Jean**  
76 route d'Albi  
à Saint Jean (31)  
Infos: 05.61.74.32.16

**Festa anual da API Ste Geneviève-des-Bois**

Por Miguel Santos

Decorreu no dia 31 de janeiro a grande Festa anual da associação API - Associação Portuguesa Intercomunal, em Sainte Geneviève-des-Bois (91).

Trata-se de uma associação com cerca de 40 anos de existência e que por norma promove vários eventos, mas o de maior dimensão segue a tradição de ocorrer em janeiro.

A Mairie de Sainte Geneviève-des-Bois cedeu as instalações da sua Sala de festas. O Maire da cidade, Olivier Leonard, marcou presença, pois sempre apoiou as iniciativas das associações locais e em particular da API.

A afluência por parte da Comunidade portuguesa foi significativa. O cantor José Malhoa voltou a brilhar em palco para grande satisfação dos seus fãs. O grupo Energya também esteve em palco e na máxima forma.

O Presidente da API, Francisco Marques, e sua equipa, já têm grande experiência na organização de eventos



desta dimensão. Têm previsto para este ano a organização de Torneios de sueca, uma Noite de fados e algumas saídas com o grupo folclórico Saudades de Portugal.

Atualmente com cerca de 150 sócios, catequese, rancho, sala de convívio e

uma equipa experiente, e perto de 40 anos de existência, esta associação presta um serviço de excelência na difusão da cultura e das tradições portuguesas.

Os próximos eventos são a 21 de fevereiro, com o Torneio de Sueca, e na

segunda-feira de Páscoa, outra grande festa de convívio e de confraternização.

**Associação API**

Place George Dimitrov  
91700 Sainte Geneviève-des-Bois

**Tradicionalismo português em Saint-Genis-Laval**

Por Paula Martins

A Associação Cultural Portuguesa de Saint-Genis-Laval, nos arredores de Lyon, realizou no passado dia 24 de janeiro um almoço associativo tipicamente português.

Este almoço contou com a presença de 50 pessoas, que num ambiente de festa degustaram a típica Feijoada à moda do Porto.

Saint-Genis-Laval tem um Pacto de Amizade com a vila portuguesa de Tortosendo, no concelho da Covilhã. Este Pacto tem permitido que a cultura e a gastronomia portuguesa sejam divulgadas de diversas formas.

David Fernando, Presidente da associação há cerca de duas décadas, explicou ao LusoJornal que o grande objetivo desta coletividade é



“promover a cultura portuguesa”, organizando para o efeito “encontros gastronómicos, a Semana Euro-Franco-Portuguesa e exposições”, frisou ainda que todos estes eventos “têm contribuído de forma significativa para o desenvolvimento do comércio de produtos portugueses”. Na organização destes eventos, David Fernando conta com a ajuda do Vice-Presidente Secundino Marques e dos restantes elementos da Direção, que voluntariamente dedicam os tempos livres ao associativismo.

A agenda cultural para 2016 está elaborada e promete momentos de muita alegria. No dia 16 de abril será organizado jantar com música ao vivo, em maio a Semana Euro-Franco-Portuguesa e as Festas em honra de Nossa Senhora de Fátima.



→ Grand Slam de Judo

em  
síntese

**Jogo vídeo:**  
**Justiça francesa**  
**pronuncia-se sobre**  
**imagem de**  
**Savimbi no**  
**"Call of Duty"**

Por Carina Branco



A justiça francesa deve pronunciar-se a 24 de março sobre o uso da imagem de Jonas Savimbi no jogo "Call of Duty", explicou à Lusa Cheya Savimbi, filho do fundador da UNITA.

A família de Jonas Savimbi exigiu, num tribunal da região de Paris, "a reabilitação do nome" do líder histórico da União Nacional para a Independência Total de Angola (UNITA), que considera ter sido mal utilizada no jogo de vídeo.

"O que nós exigimos é a reabilitação do nosso nome porque o jogo utiliza textualmente o nome de Jonas Savimbi e os dados biográficos. De uma certa maneira, todos nós nos sentimos tocados, filhos e netos de Savimbi", descreveu Cheya Savimbi, residente em Paris, depois de sair da sala de audiências.

A família defendeu que o jogo transmite uma imagem de "selvagem" de Jonas Savimbi, ignorando o seu papel político. Cheya Savimbi declarou, ainda, que a família está "confiante" que a justiça penalize a filial francesa da empresa norte-americana Activision Blizzard, que edita o jogo, até porque herdou "o otimismo" do pai. O jogo utiliza a imagem de Savimbi numa missão no Cuando Cubango, em 1986, no auge da guerra civil angolana, ajudando o herói Alex Mason a resgatar um agente da CIA, numa alusão à aliança da UNITA com os Estados Unidos, durante a Guerra Fria.

Jonas Savimbi foi morto em 2002 por forças governamentais, levando ao fim da guerra civil em Angola, ao fim de quase três décadas.

Por Marco Martins

Nos dias 6 e 7 de Fevereiro, o Accor-Hotels Arena, em Paris, acolheu o Grand Slam de Judo que teve uma forte presença portuguesa.

No sábado, cinco atletas portugueses e duas lusas estavam em prova. Nas femininas, Joana Ramos (-52kg) e Ana Cachola (-63kg) tiveram sortes diferentes.

Joana Ramos derrotou a espanhola Laura Gomez na primeira ronda, depois derrotou a Francesa Penelope Bonna na segunda ronda e acabou por perder nos quartos-de-final frente à Romena Andreea Chitu. Na fase de repescagem, Joana Ramos defrontou a Sul-coreana Mi-Ri Kim e perdeu o combate. Joana Ramos ficou assim no sétimo lugar.

Joana Ramos

Em entrevista ao LusoJornal, Joana Ramos fez um balanço da prova e abordou os Jogos Olímpicos.

"O torneio faz parte de uma preparação com vista os Jogos Olímpicos porque estou praticamente apurada, se fizermos as contas, e essa é a prova que tenho em mente. Tudo o que estou a fazer agora, além dos pontos me manterem como cabeça-de-série num possível sorteio nos Jogos Olímpicos, é treino. Claro que até nos treinos, uma pessoa quer ganhar todos os combates, ou melhor, quer fazer bons combates, projetar muito e não cometer erros" disse ao LusoJornal. "Nos dois primeiros combates, eu tive adversárias com quem já perdi outras vezes como a Espanhola e a Francesa, aliás com a Francesa foi a minha derrota mais rápida e aconteceu na final do último Europeu. Hoje consegui ganhar as duas. Nos quartos-de-final frente à Romena, Chitu, atleta Campeã dos Jogos Europeus e a quem eu já ganhei, o combate estava a correr bem mas ela depois fez-me um 'ippon' e aí não há nada a fazer. Continuar em prova depois de uma derrota é sempre uma oportunidade e eu agarrei a oportunidade. Frente à Sul-coreana já tinha perdido por dois 'shidos' a um, e hoje não consegui dar a volta por cima e perdi novamente por dois 'shidos' a um. É um judo muito esquisito, com muitas pegas, eu procuro projetar e não sinto isso da parte dela. Não fui forte o suficiente para ultrapassá-la. Ela foi mais forte".

Joana Ramos diz que "neste torneio fiz ótimos combates, tive um sorteio em que não tive as top-5 apesar de ter defrontado nos quartos-de-final a número um do ranking, mas todas são atletas muito fortes, que já ganharam muitas provas. Tive duas Campeãs da Europa, uma Medalhada no Europeu, são atletas mesmo muitos fortes. Acho que foi um grande treino. Estou

Joana Ramos  
DR

um bocadinho triste porque uma pessoa gosta de sair com uma medalha ou com mais vitórias do Torneio de Paris. Trabalhei muito bem eu acho", analisou Joana Ramos.

"O próximo torneio é aquele de Düsseldorf na Alemanha. Entretanto vou ficar em Paris para o estágio e depois da prova germânica, também ficarei por lá para o estágio. Agora é treinar, treinar mais, com vista os Jogos Olímpicos. Quanto ao apuramento e conseguir ser cabeça de série, acho que estou mais ou menos tranquila. No precedente Torneio de Paris, ainda estava na ressaca dos Mundiais, depois de uma grande preparação e de um período de férias. Não era então o meu pico de forma e o precedente Torneio que decorreu no fim do ano de 2015 não era o mais importante. Posso dizer que o precedente Torneio de Paris foi o início da minha preparação para esta temporada durante a qual tenho que ter o pico de forma em... Agosto!", concluiu Joana Ramos.

Quanto a Ana Cachola, venceu frente à cubana Maricet Espinosa, mas perdeu o segundo combate frente à atleta da Mongólia, Munkhzava Tsedevsuren.

Nos masculinos, Nuno Carvalho, Diogo César, Sergiu Oleinic, Nuno Saraiva e André Alves tiveram prestações bem distintas.

Na categoria de -60kg, Nuno Carvalho passou a primeira ronda após derrota do Chadiano Brahim Issa Sani. Na segunda ronda, frente ao Checo Pavel Petrikov, o atleta português acabou por perder o combate.

Na categoria de -66kg, Diogo César foi eliminado na primeira ronda pelo Cazaque Azamat Mukanov, enquanto Sergiu Oleinic, isento da primeira e da segunda ronda, foi derrotado pelo Sul-coreano Baul An.

E finalmente na categoria de -73kg, Nuno Saraiva passou a primeira ronda frente ao Saudita Mohammed Alharbi. Na segunda ronda defrontou o Ucrâniano Serhiy Drebot e acabou por perder. Enquanto André Alves venceu na primeira ronda o Chadiano Abakar Mbairi Mazou, depois derrotou o Ganês Emmanuel Nartey, e acabou por ser derrotado na terceira ronda pelo Russo Denis Iartcev.

No domingo, quatro atletas portugueses e uma lusa estiveram em prova. Nas femininas, Yahima Ramirez (-78kg) perdeu na primeira ronda frente à britânica Gemma Gibbons.

Nos masculinos, Anri Egutidze, Diogo Lima, Jorge Fonseca e Tiago Rodrigues tiveram destinos bem diferentes.

Na categoria de -81kg, Anri Egutidze venceu o atleta Luxemburguês Bilgee Bayanaa na primeira ronda, e perdeu na segunda ronda frente ao atleta da Letónia, Konstantins Ovchinnikovs. Mesmo destino teve Diogo Lima, que ultrapassou a primeira ronda vencendo o cubano Ivan Felipe Silva Morales, e que perdeu na segunda ronda frente ao Iraniano Saeid Mollaei.

Na categoria de -90kg, Tiago Rodrigues perdeu logo na primeira ronda frente ao Israelita Li Kochman.

Na categoria de -100kg, Jorge Fonseca venceu os três primeiros combates frente ao Senegalês Baboukar Mane, ao Alemão Dimitri Peters e ao Ucrâniano Artem Bloshenko respetivamente. No entanto nos quartos-de-final, perdeu frente ao Francês Cyrille Maret. Na repescagem, Jorge Fonseca perdeu novamente frente ao Holandês Michael Korrel, terminando no sétimo lugar como Joana Ramos.

Jorge Fonseca

Em entrevista ao LusoJornal, Jorge Fonseca fez um balanço da sua participação no Torneio de Paris. "O torneio é um Torneio importante, uma boa competição, é um Grand Slam. Queria fazer o melhor resultado possível porque regresso após oito meses de paragem. Eu queria sair de Paris com uma Medalha, mas não consegui, espero ter um melhor resultado na próxima prova. O último combate foi equilibrado mas ele conseguiu controlar-me e vencer por castigos" disse ao LusoJornal. "Para mim este sétimo lugar não foi grande coisa porque queria chegar às Medalhas. No entanto este sétimo lugar é um bom início para a pré-época porque para mim, estou na pré-temporada, foi a minha primeira prova. Não estou feliz nem triste com este resultado. Estou confiante para os Jogos apesar de ainda não estar preparado. Estou confiante que vou fazer um grande resultado nos Jogos, não um sétimo lugar, mas sim um primeiro ou um segundo lugar porque não. A próxima prova é Düsseldorf, espero fazer o melhor resultado possível mas não um sétimo lugar, não gosto de terminar nesse lugar, quero mais. Admito que estou um pouco triste com este Torneio de Paris porque, apesar da curta preparação de um mês, queria mais que este sétimo lugar", concluiu Jorge Fonseca.

Recordamos que na precedente edição, em outubro de 2015, Telma Monteiro (-57kg) arrecadou a Medalha de ouro, enquanto Célio Dias (-90kg) tinha alcançado a Medalha de bronze.

• PUB




**12/02/2016**

**CONCOURS DE PRONOSTICS,**

**DE NOMBREUX LOTS À GAGNER !**

Informations et inscription sur [casabenficaparis.fr](http://casabenficaparis.fr)









# ACREDITAMOS EN SI

## Agenda Semanal

**SEGUNDA - Conquistas Financeiras**  
ÀS 10H, 15H E 19H30

**TERÇA - Saúde Restaurada**  
ÀS 10H, 15H E 19H30

**QUARTA - Estudo Bíblico**  
ÀS 10H, 15H E 19H30

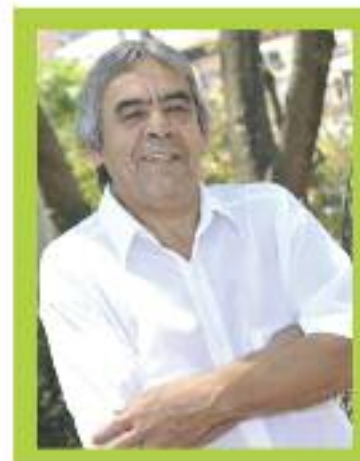
**QUINTA - Família e Casamento**  
ÀS 10H, 15H E 19H30

**SEXTA - Limpeza Espiritual**  
ÀS 10H, 15H E 19H30

**DOMINGO - Encontro das Famílias**  
ÀS 7H30, 9H30, 15H E 18H

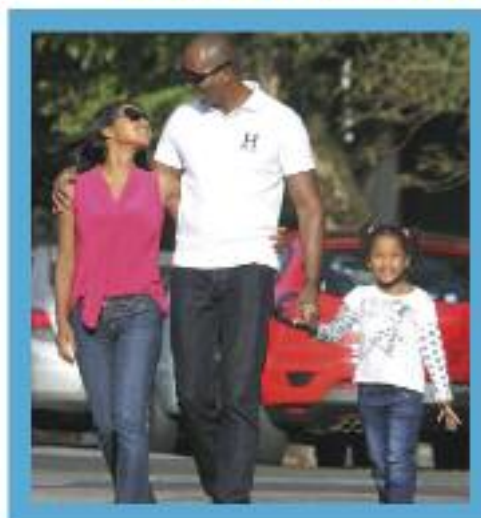
## Ele teve o canal da urina obstruído

Por causa de um problema na próstata, Darcy Nunes, de 67 anos, teve o canal da urina obstruído, o que o obrigou a usar uma sonda na bexiga. Ele chegou à Universal carregando a sonda nas mãos, sentindo-se bastante abalado e triste. Darcy explica que a situação era bastante desagradável e constrangedora. Como não bastassem todos esses detalhes, sofria muito no aspecto físico.



«Era muito ruim, pois, muitas vezes, ela entupia, o que causava dores insuportáveis. Nessa época, comecei a fazer as correntes pela cura. Estava bem abalado com aquela situação, mas recuperei o ânimo. Dias depois de passar por um procedimento médico, já estava livre da sonda, o que para os médicos não seria possível tão cedo», conta, feliz pela mudança alcançada.

## “Juntos, vencemos todos os traumas dos relacionamentos anteriores”



“Eu era um cara que, embora quisesse encontrar alguém para assumir um compromisso sério, vivia em baladas, noitadas e me envolvia com várias mulheres. Isso gerava um enorme vazio dentro de mim.” *Hélcio Marques da Silva*

“Antes de conhecer o Hélcio, meu último relacionamento tinha sido muito conturbado. Ele tinha um ciúme tão doentio que até me ameaçou de morte. Não acreditava mais que pudesse ser feliz com alguém. Quando nos conhecemos, ele me convidou para acompanhá-lo às palestras da Terapia do Amor. Juntos, vencemos todos os traumas dos relacionamentos anteriores e, curados, iniciamos a nossa história. Temos um lar abençoado e neste ano completamos 10 anos de casados.”

*Flávia Helena da Silva*

**Salons Wilson** - 139, av. du Président Wilson - 93200 La Plaine Saint-Denis



CentroDeAjuda

**iurdtv.eu**  
OÙ L'ON VOIT LA VIE

FRANÇA  
**AMIGO24H.ORG**  
07 82 21 27 83

centrodeajuda.fr



## em síntese

### Ciclismo: Adérito da Cruz homenageado em Saint Quentin-en-Yvelines

Por Carlos Pereira



O ciclista francês veterano Adérito da Cruz foi homenageado no sábado passado, no Velódrome de Saint Quentin-en-Yvelines, um dos maiores complexos ciclísticos da Europa, depois de ter estado afastado das pistas no seguimento de uma queda espetacular.

Adérito da Cruz caiu há cerca de 3 meses, no dia 9 de novembro, precisamente no Velódrome de Saint Quentin-en-Yvelines. “Não me lembro de nada do que se passou. Estávamos nos treinos, numa curva caiu um ciclista à minha frente e depois caí eu e vim de rastros até aqui” diz ao LusoJornal. Foi imediatamente hospitalizado no Hospital Beaujon com traumatismo craniano e esteve quase um mês em coma induzido.

Irmão do ciclista Carlos da Cruz, que foi profissional na Française des Jeux e correu no Tour de France, Adérito da Cruz é do Algarve, mas já nasceu em França. Com uma longa carreira de ciclista, correu nos clubes de Villeneuve-la-Garenne, St Denis, Aubervilliers, Epinay-sur-Seine e agora está novamente no Villeneuve-la-Garenne, onde aliás é Vice-Presidente.

“Se tudo correr bem, vou correr novamente” disse ao LusoJornal.

No seguimento da queda do ciclista houve uma polémica que considerou irresponsável o ciclista que lhe caiu à frente, mas aqueles que lhe pretaram homenagem agora, preferem não abordar esse assunto. Em lágrimas, Adérito da Silva estava emocionado. Ao seu lado estava outro português, Mikael d’Almeida, Campeão do mundo.

“Esta homenagem é importante e significa muito para mim. Faz-me falta andar de bicicleta, voltar às competições” confessa Adérito da Cruz. “O meu objetivo é participar no próximo Campeonato do mundo de Veteranos. Para este ano já não é possível, claro, mas no próximo ano será nos Estados Unidos e vamos ver se consigo atingir um bom nível”.

### → CFA2 / US Lusitanos de Saint Maur

## Bituruna: «Je veux aider l'équipe à gagner»

Par Eric Mendes

Blessé pendant plus de 6 mois, le défenseur brésilien est de retour sur les terrains pour aider les Lusitanos de Saint Maur à continuer à surprendre en CFA 2 cette saison. Pour LusoJornal, il évoque ces derniers mois de rééducation et ses retrouvailles avec les terrains.

### Après plusieurs mois loin de vos coéquipiers, comment s'est passé votre retour aux Lusitanos?

C'est tout nouveau pour moi. Je suis content de revenir dans une équipe qui a réussi une bonne première partie de saison. Le nouvel entraîneur [ndlr: Carlos Secretário] réalise un bon travail. Il faut continuer comme cela dans les prochains mois. L'équipe a un peu changé depuis que je l'avais quitté l'été dernier. C'est un recommencement pour moi. Je la redécouvre petit à petit. Je cherche à retrouver ma place. Je n'ai surtout la prétention d'arriver et de réclamer ma place sur le terrain. J'avance petit à petit. Certains joueurs ont déjà réussi de belles choses durant mon absence. C'est à moi de montrer que je peux également aider l'équipe.

### Est-ce une motivation supplémentaire de devoir regagner sa place?

C'est une bonne chose. C'est comme



Lusitanos de Saint Maur / EM

si j'arrivais dans un nouveau club. J'ai pu récupérer de ma blessure sans me prendre la tête. Je suis un joueur tout neuf. Je vais seulement chercher à donner le meilleur de moi. Ça passera par beaucoup de travail à l'entraînement. Physiquement, tout va bien. Techniquement, je n'ai pas trop perdu (sourire). C'est à moi de m'adapter à l'évolution du club et de l'équipe maintenant. Si je comptais vivre de mes acquis, ce n'était pas la meilleure des façons pour revenir au top.

### Comment avez-vous vécu votre rééducation du côté du Brésil, loin de Saint-Maur et des Lusitanos?

Quand j'étais en train de faire mes séances de rééducation, j'avais toujours les Lusitanos dans un coin de ma tête. Je sais que j'étais là-bas avec l'objectif d'y revenir plus tard. Cela fait maintenant un mois que je suis revenu, je me sens bien. Le groupe est de qualité. J'ai bien été accueilli et ça m'a fait plaisir de renouer avec le travail de mon équipe. J'espère maintenant continuer à faire en sorte de

continuer à être heureux avec les résultats à venir des Lusitanos.

**Au sortir d'une année exceptionnelle avec les Lusitanos, Champion de DH et un bon parcours en Coupe de France, vous auriez pu connaître un autre destin sans cette blessure. Cependant, les Lusitanos ont tout de suite été présents pour vous soutenir. Était-ce important à vos yeux?**

C'est le football qui veut cela. Un jour vous pouvez être en haut et l'autre tout en bas. Mais le club a tout de suite été derrière moi durant cette épreuve. Il m'a soutenu tout au long de ces mois difficiles de travail. J'ai également eu le soutien de nombreuses personnes du club et de supporters qui prenaient de mes nouvelles. Ça m'a fait chaud au cœur. Je les remercie aujourd'hui. Maintenant, je me dois de rester fort et de continuer à avancer.

### Comment s'est passé votre retour sur les terrains de CFA 2 face à la réserve de Valenciennes (3-1)?

Tout s'est bien passé. J'ai pu me tester et voir que tout allait bien. Je n'ai plus de douleur et l'opération a porté ses fruits. Ce n'était pas forcément de revenir après une longue blessure de plusieurs mois. Aujourd'hui, je peux enfin rejouer au football. Ça fait vraiment du bien (sourire).

### → Ligue 1

## O Português Éder já joga com o Rennes

Por Marco Martins

No passado fim de semana decorreu a 25ª jornada da primeira divisão francesa, na qual o Lille empatou em casa a uma bola com o Rennes. No entanto, de destacar que o único golo do Lille foi apontado pelo avançado e internacional português Éder, que chegou como reforço emprestado pelo Swansea (Inglaterra) na passada semana. O LusoJornal falou com Éder no fim do encontro.

### Como podemos analisar este jogo frente ao Rennes?

Fizemos um bom jogo, a equipa esteve bem, estou feliz por ter marcado o golo, claro, por ter ajudado a minha equipa, e é sempre um orgulho marcar com a camisola do Lille. Foi pena termos sofrido um golo nos minutos finais mas temos de continuar a trabalhar.

### A adaptação foi rápida...

Exato, porque aliás eu ainda não treinei praticamente com a equipa. Realmente só fiz dois treinos mas pronto, estou cheio de vontade, quero alcançar os meus objetivos, ajudar a equipa a atingir também os objetivos, e com esta atitude tudo se vai concretizar.

### Qual é o potencial desta equipa do Lille?

Acho que é uma equipa que tem grande potencial, tem qualidade e acho que só nos falta vitórias. Com essas vitórias, vamos conseguir progredir.



losc.fr

### Dois jogos, um golo, o Lille foi uma boa escolha...

Claro! A partir do momento em que optei pelo Lille, foi uma boa escolha, é assim que tenho de pensar e é para isso que vou trabalhar. O Lille tem-me proporcionado todas as condições e eu quero retribuir.

### É necessário esquecer a passagem pela Inglaterra?

Não é necessário esquecer, até porque senti-me bem lá e estou contente por ter estado lá. Ainda tenho contrato com o Swansea, só que agora tenho que me focar total-

mente no Lille porque é aqui que vou fazer o meu trabalho e é aqui que o meu trabalho vai ser reconhecido.

### Quando marcou com o Lille, tinha uma luva branca, é uma celebração pouco habitual?

Eu tinha feito essa celebração na final da Taça em Portugal.

**Mas como pode explicar o regresso dessa luva?** Porque vai ser o concretizar dos meus objetivos. É apenas uma celebração, para já é uma celebração.

### Quais são os seus objetivos pessoais com, em pano de fundo, o Europeu?

Jogar com regularidade, ajudar o Lille a alcançar os seus objetivos, tenho a certeza que o Lille também me vai ajudar a alcançar os meus, que é marcar golos e estar no meu melhor, para depois pensar em mais qualquer coisa.

### Quais são os objetivos do Lille?

O objetivo da equipa é ganhar, quantas mais vezes ganharmos melhor, e pensar jogo a jogo. Primeiro alcançar a manutenção, depois disso vamos pensar jogo a jogo e com certeza iremos pensar em mais objetivos.

### Quanto ao Campeonato português, este ano, a luta entre os três grandes tem sido intensa?

Espero que o Campeonato continue assim com uma luta intensa para o título.

De referir que o Lille ocupa atualmente o 15º lugar com 30 pontos, apenas quatro de vantagem sobre o primeiro clube abaixo da linha de água, o Montpellier. Na liderança do Campeonato continua a estar o PSG, que venceu o 'Clássico' com o Marseille por 2-1, com 69 pontos, 24 de vantagem sobre o Monaco do Treinador português Leonardo Jardim, que ocupa o segundo lugar. De notar por último que no sábado 13 de fevereiro, o PSG recebe no Parque des Princes o Lille, num jogo a contar para a 26ª jornada.



→ Futsal: Vitória do Sporting à Echirolles

## Le Sporting Club de Paris a l'expérience

Par Julien Milhavet

**Echirolles Picasso 7-9**  
Sporting Club de Paris

**Buteurs Parisiens:** Hamdoud x5, Chaulet, Teixeira, Gasmí et Pupa.

Le Sporting Club de Paris est revenu victorieux de son déplacement alpin d'Echirolles, mais que la mise en route aura été longue! Les hommes de Rodolphe Lopes qui retrouvaient à cette occasion Kamel Hamdoud ont été cueillis à froid par une entrée en matière tonitruante des Isérois. Habités au parquet glissant de leur gymnase, les locaux prennent rapidement le large en menant 3-0. Passée cette période d'adaptation, les Parisiens modifient leur habitude de jouer et s'adaptent à la spécificité du parquet.

Très vite un homme se démarque de ses partenaires et lance l'après-midi parisienne: Kamel Hamdoud, qui retrouvait les joies de la compétition après cinq matchs de suspension, confirme son statut de meilleur buteur du Championnat. En s'adaptant plus rapidement que l'ensemble de ses partenaires aux conditions de



jeu, l'international français se trouve dans toutes les bonnes situations, les occasions, les tentatives, les opportunités et les buts. Cinq des neuf réalisations sont inscrites par Hamdoud qui apporte une bouffée d'oxygène et une profondeur de banc au collectif parisien. Teixeira, absent des sessions d'entraînement collectives de la semaine

aura malgré tout apporté sa pierre à l'édifice en pesant sur la rencontre.

Bien que mené à la pause, le Sporting sent que la partie est bien engagée. Malgré la qualité de jeu proposé et le festival offensif des Isérois, le Sporting Club de Paris fait la différence à l'expérience et notamment grâce à une bonne

maîtrise du 'power play'. Néanmoins tout n'a pas été parfait et la rigueur défensive n'a pas été au rendez-vous. Ce secteur devra être corrigé afin de, hasard du calendrier, sortir victorieux du prochain match face à Echirolles la semaine prochaine pour l'entrée en Coupe nationale, compétition dont le club est détenteur.

em  
sintese

**Ténis: João Sousa afastado na primeira ronda do torneio de Montpellier**



O tenista português João Sousa, sexto cabeça de série, foi eliminado na semana passada na primeira ronda do Torneio de Montpellier, ao perder com o belga Ruben Bemelmans.

Após ter chegado à terceira ronda do Open da Austrália, primeiro torneio do 'Grand Slam' da temporada, o vimeirense, 33º do mundo, foi batido pelo belga, 107º, por 6-4, 3-6 e 6-4, em uma hora e 54 minutos.

Depois de perder o primeiro parcial, João Sousa recuperou e venceu o segundo, obrigando a uma 'negra', na qual chegou a salvar dois pontos de encontro, quebrando o serviço ao adversário para fazer o 5-4.

Contudo, o Português cedeu também o seu serviço no jogo seguinte, acabando por ser eliminado pelo Belga, que defrontou o alemão Jan-Lennard Struff na segunda ronda.

Em três torneios esta temporada, João Sousa foi eliminado pela segunda vez na ronda inaugural, depois de já ter caído na estreia em Auckland, na Nova Zelândia, só tendo passado a primeira eliminatória no Open da Austrália.

**Sporting: Sacko vai jogar no Sochaux**

O Sporting Clube de Portugal anunciou o empréstimo do avançado Hadi Sacko aos franceses do Sochaux até junho de 2016.

"A Sporting Clube de Portugal, Futebol SAD informa que chegou a acordo com o FC Sochaux para o empréstimo de Hadi Sacko com duração até junho de 2016. A Sporting SAD deseja a Sacko as maiores felicidades pessoais e profissionais", diz o clube num comunicado.

Sacko, de 21 anos, chegou ao Sporting em 2014, mas nunca se assumiu como opção para a equipa principal do clube, sendo utilizado ao serviço da equipa B. O avançado francês apenas fez quatro jogos na equipa principal, todos em partidas da Taça da Liga.

## Torneio de Futsal em Strasbourg

Decorreu no passado dia 31 de janeiro, domingo, o Torneio de futsal da secção de veteranos da Associação Sportive Elsau Portugais de Strasbourg (ASSEP), com a participação de 10 equipas constituídas pelos colaboradores de empresas locais e de grupos de amigos. É de salientar a participação de duas equipas do Banque BCP cujos jogadores se deslocaram expressamente de Paris, o que muito orgulhou a ASSEP, o seu Presidente Alfredo da Fonseca assim como Carlos Lopes, o responsável do Futsal da secção de Veteranos. A vencedora do Torneio foi a equipa de Vila Chã (Portugueses



• PUB

### FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES



**Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade**

#### FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Província, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

Nós temos sido escolhidos por famílias que têm morado cá durante gerações - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Nós compreendemos a sua devoção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas raízes continuam aqui nesta comunidade e nós continuaremos a ser "a nossa família a tornar o seu dia".

**24 h / 24 h**  
Tel. : 01 46 36 39 31  
Fax : 01 46 36 97 46  
Port. : 06 07 78 72 78  
www.alvesefg.com  
alves7@wanadoo.fr

**18, rue Belgrand - 75020 Paris**  
(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagnolet)  
(Face Hôpital Tenon)



# boa notícia

## Ter. Comandar. Ostentar.

O Evangelho do próximo domingo, dia 14, é uma catequese construída com inteligência em torno de três tentações, sugeridas pelo Diabo, durante os 40 dias em que Jesus jejuava e reza no deserto.

Na primeira tentação, o demônio instiga-o a utilizar a sua divindade para resolver qualquer necessidade material e obter riquezas e luxos. A resposta de Jesus - «nem só de pão vive o homem» - sugere-nos que o seu «alimento» (a sua prioridade) é a Palavra de Deus e que o caminho da salvação não passa pela acumulação egoísta de bens.

A segunda tentação corresponde a um messianismo de poder, de domínio, de tirania. A resposta de Jesus - «ao Senhor teu Deus adorarás, só a Ele prestarás culto» - recorda-nos que o poder corrompe, escraviza e torna-se facilmente um ídolo a adorar.

A terceira tentação sugere-nos que Jesus poderia ter construído um caminho de êxito fácil, de triunfalismo, mostrando o seu poder através de gestos espetaculares e sendo admirado e aclamado pelas multidões. Jesus responde: «Não tentarás o Senhor teu Deus!» Neste contexto, «tentar» significa manipular os dons de Deus com um fim egoísta e interesseiro.

Ter. Comandar. Ostentar. Estas (e outras) tentações fazem parte da nossa vida quotidiana. No início desta Quaresma, somos convidados a repensar as nossas opções de vida e a tomar consciência dos vários «demônios» que nos impedem de renascer para a vida nova, para a vida de Deus. A salvação não passa pelo egoísmo, mas pela partilha; não passa pelo autoritarismo, mas pelo serviço; não passa por manifestações espetaculares que impressionam as massas, mas sim, por uma proposta de vida plena, apresentada com simplicidade e amor.

P. Carlos Caetano  
padrecarloscaetano.blogspot.com



## Sugestão de missa em português:

Eglise Notre Dame du Réveil Matin  
1 bis rue de Buzenval  
78420 Carrières-sur-Seine  
Domingo às 9h30

## SORTEZ DE CHEZ VOUS

### EXPOSITIONS

#### Jusqu'au 27 février

Exposition «Toiles sculptées figuratives» du lusodescendant Rodolphe Bouquillard. Galerie de Thorigny, 1 place de Thorigny, à **Paris 3**. Infos: 01.42.76.95.61.

#### Du 17 au 28 février

«Carnets ex-situ», exposition de peintures, dessins et collages de Susana Machado. Galerie Le Génie de la Bastille, 126 rue Charonne, à **Paris 11**. Tous-les-jours, de 10h00 à 20h00. Infos: 06.84.31.40.38.

#### Jusqu'au 17 avril

Exposition «Le Plan Flexible», de Leonor Antunes, en collaboration avec l'Ambassade du Portugal en France, Centre culturel Camões à Paris. Dans la Nef Centrale du CAPC - Musée d'art contemporain de Bordeaux, 7 rue Ferrère, à **Bordeaux (33)**.

#### Jusqu'au 17 avril

«La chose, même - the real thing». Exposition de l'œuvre de Julião Sarmento, figure de proue de l'art contemporain portugais. Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation en France, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

#### Jusqu'au 22 mai

Exposition «Corpus» de Helena Almeida, l'une des plus grandes artistes contemporaines portugaises. Jeu de Paume, 1 place de la Concorde, à **Paris 8**.

### CONFÉRENCES

#### Le vendredi 12 février, 14h00

Présentation du livre «Imperial Migrations, colonial communities and diaspora in the portuguese world» de Michel Cahen et Eric Morier-Genoud. Université

Paris Diderot, Salle 670, Bâtiment Olympe de Gouges, 8 place Paul Ricoeur, à **Paris 13**.

#### Le samedi 13 février, 17h00

Présentation du livre «O dia em que o sol se apagou» de Nuno Gomes Garcia, par Dominique Stoenesco et Luísa Semedo. Au Lusofolia's, 53 avenue Daumesnil, à **Paris 12**.

### DANSE

#### Du 9 au 13 février

Ballet «Révolution(s)» de l'Opéra de Lyon, avec «Sunshine» de la chorégraphe portugaise Tânia Carvalho. Au Toboggan, à **Décines (69)**. Infos: 04.72.00.45.00.

#### Le jeudi 18 février, 18h30

Rencontre-performance «Chut(e)... l'on lit la danse» à partir d'une idée de la chorégraphe Lidia Martinez, entourée d'amis: Eliane Béranger, Isabelle Dufau, José Costa Esteves, Patricia Godal, Paulo Henrique, Carlo Locatelli, João Costa Lourenço et Lidia Martinez. A la Fondation Calouste Gulbenkian, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 07**. Infos: 01.53.85.93.93.

### THÉÂTRE

#### Le samedi 13 février

«Olá», one man show de José Cruz (version française), dans le cadre du Festival Humour. Salle des Fêtes, 10 rue des Jardins, à **Pierrelaye (95)**. Infos: 01.34.32.31.30.

#### Le samedi 20 février

«Aladin» avec Lionel Cecilio dans le rôle principal, mise en scène de JP Daguerre. A Propriano, **Corse (20)**.

#### Du 17 au 20 février, 20h30

«Nothing Hurts» de Falk Richter, mise en

scène par Carlos Vieira au Théâtre de l'Uchronie, 19 rue de Marseille, à **Lyon 7**. Infos: 04.37.65.81.61.

#### Le samedi 5 mars, 20h30

«Olá», one man show de José Cruz (version française). Théâtre 9, 1 et 5 place de La Libération, à **Le Blanc Mesnil (93)**. Infos: 01.45.91.93.93.

### FADO

#### Le vendredi 12 février, 20h30

Noite de Fado avec Pedro Viola et Teresa Viola, accompagnés par António Correia et Ricardo Martins, organisée par l'Association Culturelle Portugaise, Salle Jacques Brel, Terrenoire, à **Saint Etienne (42)**. Infos: 07.83.31.77.41.

#### Le samedi 13 février, 20h00

Noite de Fado avec Pedro Viola et Teresa Viola, accompagnés par António Correia et Ricardo Martins, organisée par l'Institut de langue et de culture portugaise (ILCP) au Lycée Assomption Bellevue, 39 quai Jean-Jacques Rousseau, à **La Mulatière (69)**. Infos: 04.78.93.38.88.

#### Le vendredi 19 février, 20h30

Concert d'Anna Moura à l'Olympia de **Paris**. Infos: 08.92.68.33.68.

#### Le samedi 20 février, 17h00

Fado avec Duarte, pour présentation de son dernier album «Sem dor nem piedade». Théâtre des Abesses / Théâtre de la Ville, à **Paris 18** (complet).

#### Le dimanche 21 février, 20h15

Fado avec Duarte, pour présentation de son dernier album «Sem dor nem piedade». Théâtre La Courioie, 120 chemin du Barrage, à **Entraigues-sur-la-Sorgue (84)**. Infos: 04.90.32.11.41.

#### Le samedi 27 février, 19h30

Soirée fado avec dîner, avec Sousa Santos, Isa de Castro et Arminda Baixo, accompagnés par Vítor do Carmo et Lino Ribeiro. Organisée par l'Amicale des Travailleurs sans Frontières. Salle Gavroche, 35 rue des Barrentins, à **Bezons (95)**. Infos: 01.39.81.80.33.

### CONCERTS

#### Le vendredi 12 février, 19h30

Concert de Fado, Bossa Nova et musique capverdienne donné par «Minha Lua» (Victoria Cruz et Gabriel Pancarbo) suivi de la projection du Documentaire/film «Terra à volta», organisé par l'association Lusophonie. Cinéma le Méliès, à **Pau (64)**. Infos: 06.58.64.21.65.

#### Le samedi 13 février, 20h30

Concert de Mariana Ramos au New Morning, 7-9 rue des Petites Ecuries, à **Paris 10**. Infos: 01.45.23.51.41.

#### Le dimanche 14 février

«Stabat Mater» de Pergolesi, par la soprano Jacinta Almeida et aussi Salma Sadak (mezzo-soprano) et Quatuor à cordes «Les Amies de Cuivres», à **Chennevières (94)**.

#### Le samedi 20 février, 20h30

Concert des Contre-ténors Luís Peças et João Paulo Ferreira (Xavier - Charles Catta - Piano) à l'Eglise de Saint Avertin, 1 rue des Phalenes, à **Saint-Avertin (37)**. Infos: 06.83.27.31.15.

#### Le samedi 5 mars

Concert du duo Aurélie et Véroica (musique brésilienne). A la Fabuleuz, D900, Le Fangas, à **Saignon (84)**. Infos: 09.83.06.20.44.

#### Le dimanche 13 mars

Concert du duo Aurélie et Véroica (musique brésilienne). A la Péniche Anako, à **Paris**.

• PUB

UNIQUE A LYON

# Noite de fado

Pedro Viola Teresa Viola

Accompagnés de leurs musiciens  
Antonio Correia et Ricardo Martins

Samedi 13 février, 20h

Lycée Assomption Bellevue  
39 quai Jean-Jacques Rousseau  
69150 La Mulatière

Reservations : 04 78 93 38 65  
coulmer@lcp.net

Tarif normal : 15 €  
Adhérents / groupes : à partir de 13 €

Possibilité de petite restauration sur place

Appels : Metro B  
Lignes C17 C10 C14 C15 C18 C63 C81

Organisé par l'Institut de Langue et de Culture Portugaises ILCP

• PUB

## 13<sup>e</sup> Anniversaire Bomdia Portugal

12 mars à 19h30  
Salle Georges Brassens  
Villeneuve St Germain ( 02 )

Kris Kiliakou  
Christophe  
Daniel Garcia  
Celine

Presentation  
Carlos Tavares

Bal Animé

Reservations  
06 84 78 28 53  
06 47 75 65 98

MENU  
Menu au jambon/steakhouse / salade  
Fondue maitre de chef  
Entrée  
Gâteau aux 3 chocolats  
Café  
Prix 25 €  
(Ménages avec champagne)

ILUSO JOURNAL

LUSO.FR

PORTUGAL



## SORTEZ DE CHEZ VOUS

## SPECTACLES

**Le samedi 13 février, 20h30**

Bal déguisé de Carnaval, sur le thème de la Saint Valentin, avec le chanteur Manuel Campos et Dj Nini, organisé par l'Association Portugal du Nord au Sud. Salle des Fêtes Le Palladium, 37 rue de Piscop, à **Saint-Brice-sous-Forêt (95)**.

**Le samedi 13 février, 19h30**

Dîner dansant - soirée de solidarité au profit des Pompiers de Mogadouro, pour l'achat d'une nouvelle voiture-ambulance, animé par Tereza Carvalho, Laura Mendes, Carlos Pires, Christophe, Bat2pé et Jeremy, organisé par

l'association Mogadouro no Coração. Salle Roger Donnet, rue Ferdinand Berthoud, à **Groslay (95)**. Infos: 06.50.11.32.01.

**Le samedi 13 février, 19h30**

Dîner-dansant animé par Laurence de Oliveira, organisé par l'association Portugal em Festa. Parc des Sports, boulevard Ducher, à **St. Ouen l'Aumône (95)**. Infos: 01.34.21.85.59.

**Le samedi 13 février, 19h00**

Repas de la Saint Valentin, organisé par l'association Cantares, avec animation musicale par EPA Évènement. Au 12 boulevard du Mont d'Est, à **Noisy-le-Grand (93)**.

**Le samedi 13 février**

Bal avec dîner animé par Hugo Manuel et ses danseuses. Salle du Fort Carré, à **Antibes (06)**. Infos: 06.19.89.70.94.

**Le dimanche 14 février, 12h00**

Repas dansant de la Saint Valentin, animé par Carlos Pires, organisé par l'association Tradições do Alto e Baixo Minho de Montlhery. Salle des Fêtes, boulevard Mouchy, à **Montlhery (91)**. Infos: 06.13.72.34.25.

**Le dimanche 14 février**

Repas dansant avec Tony et Sonia, duo musical, organisé par l'Association portugaise. Salle Laurent Grillet, à **Dompierre-sur-Besbre (03)**. Infos: 06.67.29.01.19.

**Le samedi 20 février, 21h00**

«Sons do Minho», Concertinas et Desgarradas, pour la première fois en France, organisé par l'Amicale Franco-Portugaise de Clamart. Salle des Fêtes, place Jules Hunebelle, à **Clamart (92)**. Infos: 06.22.41.19.23.

**Le samedi 20 février, 21h00**

Soirée portugaise Carnival, repas dansant, avec Gérard Addat et ses danseuses brésiliennes. Le Beach Village, 20 rue des Acilloux, à **Cournon-d'Auvergne (63)**. Infos: 09.50.17.25.35.

**Le dimanche 28 février, 14h00**

Spectacle de Paula Soares, animé par Dj Lusitano à l'Eden Club, 17A boulevard

sergent Triaire, à **Nîmes (30)**. Infos: 07.81.82.68.58.

**Le samedi 5 mars, 21h00**

Spectacle de Johnny (et ses musiciens) et bal avec le groupe Nova Imagem, organisé par l'Association franco-portugaise de Wissous. Salle Saint Exupéry, 11 place Lometti, face à la Poste, à **Wissous (91)**. Infos: 06.30.12.88.13.

**Le samedi 12 mars, 19h30**

13ème Anniversaire de l'émission de radio Bom Dia Portugal, avec Céline, Luís Manuel, David Garcia, Julião, Christophe et Kris Kitinho. Bal avec le groupe Os Nova Onda et présentation de Carlos Tavares.

Dîner. Salle Georges Brassens, à **Vil-leneuve-Saint-Germain (02)**. Infos: 06.84.78.28.53.

**Le vendredi 19 février, 20h00**

Concert privé de David Dany suivi d'une animation piano-bar par Jean Claude Dubarry, et Dj YS Francois. Au bar Le Saint Jean, 76 route d'Albi, à **Saint Jean (31)**. Infos: 05.61.74.32.16.

## FOLKLORE

**Le dimanche 21 février**

Festival avec 5 groupes de folklore, organisé par l'Amicale Franco-Portugaise de Clamart. Salle des Fêtes, place Jules Hunebelle, à **Clamart (92)**. Infos: 06.22.41.19.23.

**Le dimanche 21 février, 14h30**

Festival Folklorique avec les groupes Portugal Novo de Colombes, Roda do Alto Paiva d'Orsay, Borda d'Água de Chaville, Danças e Cantares do Minho de Paris/Stains, Estrelas do Mar de Nogent-sur-Marne et Juventude Portuguesa de Paris 7, organisé par l'Association Folklorique Jeunesse Portugaise de Paris 7 à la Salle des Fêtes de la Mairie du 15ème arrondissement, 31 rue Péclet, à **Paris 15**. Entrée gratuite. Infos: 06.08.68.52.32.

## DIVERS

**Le mardi 16 février**

Présence de Cap Magellan au Forum "Paris métropole pour l'emploi des jeunes 2016", à la Grande Halle de La Villette, à **Paris**.

**Le mercredi 17 février**

Forum pour l'emploi Cap Magellan, avec une permanence de Cap Magellan et de l'Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) au Consulat Général du Portugal, 6 rue Georges Berger, à **Paris 17**.

**Les 20 et 21 février**

Festival des jumelages organisé par l'ACPUO. Foire artisanale et artistique des quatre villes jumelées: Orsay-Vila Nova de Paiva et Les Ulis-Sátão. Au Gymnase Blondin, avenue Guy Moquet, à **Orsay (91)**. Le samedi: fête populaire, stands, tournoi de Sueca, dîner, bal avec Marcos Frias et Júlia, de Ferreira d'Aves (Sátão). Le dimanche: possibilité de déjeuner (réserver), groupe folklorique Esperança de Les Ulis-Orsay, autres animations et bal avec Marcos Frias et Júlia. Entrée libre. Infos: 06.09.81.25.19.

**Du 22 au 26 février**

Stage d'initiation à la langue portugaise pour enfants de 4 à 11 ans, de 10h00 à 11h30, à **Taverny (95)**.

lusojournal.com

## ABONNEMENT

☐ Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)  
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:  
7 avenue de la Porte de Vanves  
75014 Paris

LJ 251-II

Música, Actualidade, Cultura, Desporto, Agenda cultural

# Voz de Portugal

Tous les dimanches 11h>13h  
Todos os domingos RBS 91,9 FM  
radiorbs.com

ASSOCIATION CULTURELLE PORTUGAISE DE STANBORG

ACPS Stanborg

RBS Voz de Portugal

Associação de Cultura Portuguesa de Stanborg

RBS

## Dona Isabel

Pura Vidente Portuguesa - 35 anos de experiência

### DONS HEREDITÁRIOS

Tem vários casos: Bruxaria, Inveja, Magia, ajuda na saúde, amor etc.  
EU TENHO O DOM DE DESTRUIR O MAL QUE LHE FIZERAM

Dona Isabel faz rezas na sua presença contra a magia negra e problemas pessoais

RESPONDE PESSOALMENTE A TODOS OS PEDIDOS

Consulta das 10h à 20h salvo domingos em:  
PARIS 17, proche Gare St-Lazare (M° Gare St-Lazare)  
VIRY-CHATILLON (91) 148, av. Général de Gaulle N. 7 (09h/20h)  
TRAVAUX PAR CORRESPONDANCE (infos en détail sur demande)  
Déplacements possibles sur Rdv

Livra-vos do mal que vos fizeram

01 69 05 35 27 ou 06 65 44 29 07





**LE PORTUGAL**  
À PARTIR DE **53 €** AS-TTC\*

PARIS  
NEW\*\* LYON  
NOUVEAUTE  
PORTO  
LISBONNE  
FARO  
FUNCHAL

**+ DE 20 VOLS / SEMAINE**

|                                                                        |                                              |                           |                                |
|------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|---------------------------|--------------------------------|
| <p><b>DE VOLS<br/>DE SIÈGES<br/>D'HORAIRES<br/>DE DESTINATIONS</b></p> | <p>CHOIX DES SIÈGES</p>                      | <p>CHOIX DU BAGAGE</p>    | <p><b>aigleazur.com</b></p>    |
|                                                                        | <p>ENREGISTREMENT EN LIGNE ET SUR MOBILE</p> | <p>APPLICATION MOBILE</p> |                                |
|                                                                        |                                              |                           | <p>votre agence de voyages</p> |

\*Tarif à partir de, aller simple en Classe économique, hors frais de service, soumis à conditions et disponibilités au départ de Lyon et à destination de Porto. Bagage Cabine de 10kg inclus dans le prix du billet. Frais supplémentaires pour bagage en soute.  
 \*\*À compter du 27 mars 2015.